

 ORQUESTRA  
DE CÂMARA  
PORTUGUESA

 JOVEM  
ORQUESTRA  
PORTUGUESA

 ORQUESTRA  
NAVEGADORES

 NOTAS DE  
CONTACTO

 SEMENTES

# Plano de Atividades e Orçamento 2024



## **SUMÁRIO**

**A - Descrição das Atividades e Objetivos a Atingir**

**B - Descrição de Experiência Similar em Projetos Idênticos**

**C – Identificação de Apoio Financeiro / Parcerias Existentes**

**D –Cronograma de Execução Física & Recursos Humanos**

**E - Orçamento e Cronograma Financeiro**

## **A - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E OBJETIVOS A ATINGIR**

O plano para 2024 inclui uma planificação intensa com mais de 300 actividades, que incluem concertos, nos domínios da programação, circulação nacional, internacionalização, formação, criação, edição e ações estratégicas de mediação.

Pretende-se manter a séries de concertos no Centro Cultural de Belém, Teatro Joaquim Benite, Auditório OCP (“Back Sessions”), Auditório Municipal Ruy de Carvalho (AMRC), Teatro Camões, MAAT, assim como concertos no Museu Carlos Machado (Açores), Fórum Luísa Todi, Auditório do Conservatório de Música de Coimbra, Cistermúsica, Festival das Artes Quebra Jazz, Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa e Cine Teatro Louletano. Destacamos uma produção de ópera anual, em parceria com o CCB, prevista realizar-se no primeiro trimestre de 2024.

Em 2024, a Jovem Orquestra Portuguesa volta pela sexta vez à Alemanha, e é incluída pela quinta vez na programação do Festival Young Euro Classic, em Berlim.

No âmbito da circulação nacional, a Associação tem vindo a desenvolver uma relação de parceria e proximidade com uma rede de festivais e municípios, destacando as parcerias com a Câmara Municipal de Lisboa e Câmara Municipal de Oeiras. Durante 2024, a Associação continuará a trabalhar em colaboração com a Comissão comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril num trabalho concertado de programação e descentralização, já com datas previstas, como o concerto dos 50 anos do 25 de Abril, no Parlamento.

Destacamos ainda a parceria com a Direção Regional de Cultura dos Açores, com o Conservatório de Coimbra e o Conservatório Regional de Palmela e Conservatório Regional de Ponta Delgada, assim como a rede nacional de municípios (apoio internacionalização JOP), que revelam um reconhecimento na consolidação da JOP como projeto nacional. De igual modo, as audições anuais JOP são realizadas em todo o território nacional. A OCP e JOP irão actuar em diversos festivais nacionais.

A internacionalização anual, durante o seu Encontro de Verão, da JOP contará com o regresso à Alemanha, como referido supra com a estreia da obra do/a compositor/a JOP 2024, ainda a designar.

No campo da formação, a JOP desenvolve um programa de formação com bolsas de estudo para os seus estágios e concertos. Com uma equipa artística

de prestígio, consciência corporal, tertúlias, programas para maestros/inas assistentes e compositores/as, a JOP fomenta o desenvolvimento de competências artísticas e pré-profissionais.

Vão manter-se as parcerias com a Fundação Dudamel e a representação de Portugal na European Federation of National Youth Orchestras (EFNYO) dão acesso a uma rede internacional de intercâmbios.

A Associação desenvolve também um intenso foco na criação. Em 2024 destacamos as criações do trabalho contínuo de criação do Notas de Contacto e a criação com Barry Guy e Maya Homburger, no âmbito do Encontro Contemporâneo da JOP.

Com uma vasta experiência nas ações estratégicas de mediação, a Associação realiza desde 2009 um conjunto de atividades para 80 pessoas com deficiência na CERCIOEIRAS. A Notas de Contacto (A OCPsolidária na CERCIOEIRAS), é hoje um caso de estudo no panorama internacional, com uma atividade semanal com três músicos da OCP que desenvolvem estratégias de aprendizagem com apoio de terapeutas da CERCIOEIRAS. O Notas de Contacto é um agrupamento premiado, com apresentações públicas e visibilidade nos media, parcerias nacionais e internacionais, com uma metodologia própria, que potencia as capacidades individuais, fomentando a autonomia e igualdade de oportunidades, evitando a discriminação e exclusão social.

**As atividades a desenvolver têm por principais objetivos:**

- a) Valorizar a profissionalização e a atividade continuada;
- b) Contribuir para a diversidade e para a qualidade da oferta artística no território nacional;
- c) Promover a partilha de responsabilidades do Estado, nas dimensões central, regional e local, com os agentes culturais e outras entidades, públicas ou privadas, para incentivar boas práticas de empregabilidade e sustentabilidade, combatendo a precariedade no setor cultural;
- d) Promover a diversidade étnica e cultural, a inclusão social, a igualdade de género, a cidadania e a qualidade de vida das populações;
- e) Valorizar a pesquisa e experimentação artísticas como práticas inovadoras de desenvolvimento e de conhecimento.

As atividades da Associação no seu conjunto refletem uma proposta que se pretende realizar no quadro de três eixos estratégicos de ação, concretizados em projetos orquestrais. A Orquestra de Câmara Portuguesa (**OCP**), projeto profissional; a Jovem Orquestra Portuguesa (**JOP**), dedicada a jovens estudantes de todo o país; e a **OCPsolidária**, destinado a pessoas com

deficiência e em contexto social de risco. A OCP é uma entidade profissional com atividade contínua desde 2007, com um historial de sucesso artístico, pedagógico, repercussão social e cultural, com uma atividade nacional e internacional eclética de reconhecido mérito transversal. O trabalho desenvolvido contribui amplamente para a diversidade e qualidade da oferta artística no território nacional: nas suas múltiplas vertentes (profissional, formação, criação, projetos sociais, etc) foi pioneiro na sua fundação e ajudou a imprimir um movimento de mudança de paradigma na comunidade musical em Portugal, através da valorização de novos valores nacionais, programas para profissionais e estudantes (consciência corporal, tertúlias, criação, formação), assim como pelos desafios artísticos celebrados em palco, nomeadamente a apresentação pública de obras orquestrais memorizadas, espectáculos multidisciplinares encenados em co-criação (inclui improvisação, encenação, iluminação, movimento, palavra, etc). No sentido de manter o crescimento consolidado da Associação, a procura de novos apoios e parcerias é uma prioridade a par da manutenção dos atuais parceiros, destacando-se a longevidade das parcerias com a DGArtes, os Municípios de Lisboa, Oeiras, a Fundação GDA, a Fundação CCB, Antena 2 e a auditora PwC.

Para a concretização das atividades, angariámos um vasto conjunto de apoios e prestação de serviços com impacto orçamental, monetários e em espécie, não só para 2024, mas também para os anos seguintes, além de inúmeros apoios sem impacto orçamental, parcerias e cartas de conforto, de relevantes instituições e personalidades das artes. A JOP atrai apoios financeiros e em espécie com diversos concertos em teatros e festivais. A promoção da diversidade étnica e cultural, a inclusão social, a igualdade de género, a cidadania e a qualidade de vida das populações estão plasmados nos nossos projetos sociais/artísticos realizados em permanência pela associação (**Notas de Contacto e Orquestra dos Navegadores**) tem um impacto considerável na persecução destes objectivos, complementados pelo programa de tertúlias, consciência corporal, ensaios, oficinas, palestras, ações de sensibilização e formação. Graças a uma monitorização estatística dos dados dos participantes dos projetos, a promoção da igualdade de género tem sido realizada através de ações concretas, como é o caso do programa para jovens compositores e compositoras JOP. A abrangência geográfica é prova do importante contributo para a coesão territorial e correção das assimetrias de acesso à fruição cultural, que vimos desenvolvendo, num quadro de valorização e concretização da nossa missão enquanto entidade profissional com atividade continuada, criando boas práticas de empregabilidade e sustentabilidade, na redução da precariedade no setor cultural.

## **B - DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIA SIMILAR EM PROJETOS IDÊNTICOS**

### **1 - Orquestra de Câmara Portuguesa**

A OCP desenvolveu o seu trabalho em 2022 através de residências de criação artística, que culminam em apresentações públicas no Auditório da Sede OCP (sob o título geral “The Back Sessions”) ou em salas de espectáculo prestigiadas, como o Centro Cultural de Belém, onde se apresenta regularmente. Iremos acolher artistas consagrados, emergentes e alumni da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), como Divino Sospiro, Luís Magalhães, Julia Haager, Pedro Lopes, António Carrilho, Helena Marinho, João Barradas, Mankes Quartet, Nereus Quartet, Pedro Carneiro, Teresa Simas, Dança Grupo Plus, entre outros.

Foram acolhidas e iremos acolher igualmente produções da Orquestra de Câmara Portuguesa, cujos concertos no Centro Cultural de Belém serão antecedidos por ensaios abertos no Auditório da Sede OCP (com a inclusão do público dentro da orquestra, formato utilizado pela OCP há mais de uma década). O trabalho desenvolvido nestas residências artísticas inclui música do nosso tempo (incluindo estreias e reposições de obras de compositores portugueses), através da criação e reposição de obras de compositores contemporâneos, assim como o grande repertório barroco/clássico/romântico da música de câmara e orquestral, com reposições de “clássicos” do séc. XX (Stockhausen, Xenakis, Berio, Ligeti, Kurtág, entre outros), improvisação e trabalho multidisciplinar na forma de concertos encenados e com obras orquestrais memorizadas (em co-criação com músicos OCP) – um elemento diferenciador nas apresentações da Orquestra de Câmara Portuguesa, que habitualmente apresenta o grande repertório clássico/romântico com a criação contemporânea, oferecendo assim novos desafios aos seus músicos e ao público.

Destacamos recitais dos jovens percussionistas alumni da Jovem Orquestra

Portuguesa, com a apresentação de Timber, de Michael Gordon. ) e de o Divino Sospiro, que antecedeu a sua digressão europeia, assim como concertos de música de câmara com António Rosado e músicos OCP e a produção de uma ópera e de um concerto encenado por Teresa Simas em criação com Pedro Carneiro, que inclui movimento, texto, memorização de partituras e co-criação com os músicos OCP.

Em 2022, a OCP encetou novas colaborações e criações: celebrando o cruzamento entre o jazz e a música erudita com o aclamado pianista israelita Shai Maestro (com a possibilidade de registo discográfico ao vivo para a ECM Records) no âmbito do Festival Internacional de Música da Póvoa do Varzim (FIMPV), assim como a estreia de uma obra concertante para múltiplos solistas de Daniel Bernardes no Festival Cistermúsica. Em preparação para criações encenadas, os músicos da OCP tiveram a oportunidade de aprofundar a sua consciência corporal com o ex-triatleta e especialista na técnica Feldenkrais, Prof. Edward Yu. A OCP manteve a promoção do ciclo de tertúlias e podcasts com personalidades da política e pensamento, como o Dr. Delfim Sardo, promovendo assim uma ligação entre a arte, a música, o corpo, o pensamento e a comunidade.

## **2 - Jovem Orquestra Portuguesa**

A Jovem Orquestra Portuguesa (JOP) realiza durante a sua temporada **estágios sinfónicos, barrocos, contemporâneos** e diversas **masterclasses** de música de câmara, assim como **concertos** por todo o país e estrangeiro. Juntamente com uma equipa artística de prestígio (com formadores nacionais e estrangeiros), destacamos a realização de **tertúlias** durante os estágios (momentos importantes de formação transversal e partilha, no âmbito do pensamento, arte, desporto, espiritualidade, entre outros que desta forma complementam a formação destes jovens artistas), assim como sessões de consciência corporal, um programa inovador com a participação de diversos formadores, que desenvolve a relação do músico com o seu instrumento, desta forma potenciando o seu desempenho e permitindo uma maior liberdade e criatividade durante o processo de trabalho nos concertos encenados ou com

elementos extra-musicais.

Na continuação de temporadas anteriores, a JOP manteve os projetos “Orquestra sem Maestro” e o “Coro JOP” nos seus encontros. A “Orquestra sem Maestro” é um fórum para o desenvolvimento de competências artísticas, sociais e organizacionais – onde os jovens músicos têm de conduzir, em auto-gestão, todo o processo artístico até à sua apresentação pública.

A Jovem Orquestra Portuguesa (JOP) deseja aliar o interesse artístico e desenvolvimento pessoal de cada um dos seus músicos ao empenho na construção de uma sociedade inclusiva, no contexto da cidadania europeia. Deste modo, desenvolve a sua missão de construção de um fórum criativo para circulação nacional e internacional de músicos e criadores portugueses.

Depois de adiado em 2021, o **Encontro da Páscoa** voltou em 2022, como momento de especial consolidação da temporada enquanto estágio sinfónico antecedido pelo **Encontro de Natal**, no início da temporada. A fechar o encontro da Páscoa, destacamos o concerto no Festival de Leiria, no Teatro José Lúcio da Silva, onde a JOP se apresentou pela primeira vez, em concerto precedido de apresentação no Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide, Oeiras.

Em 2022, a **internacionalização** da JOP traduziu-se na digressão pela quinta vez à Alemanha, para pela quarta vez apresentar um concerto no prestigiado festival Young Euro Classic, no Konzerthaus, em Berlim. A estreia de uma obra de uma jovem compositora portuguesa, Marta Domingues, culminará nesta internacionalização que irá circular em diversos festivais nacionais: Festival Internacional de Música do Marvão, Cistermúsica, entre outros. Este programa de estreia da JOP já proporcionou a difusão internacional de vários jovens compositores, sendo de assinalável sucesso o caso de Mariana Vieira (Compositora JOP 2017) e de João Godinho (Composer JOP 2019), ambos vencedores do prestigiado European Composer Award do Festival Young Euro Classic, em Berlim, aquando das estreias das suas obras pela Jovem

Orquestra Portuguesa (JOP), no festival.

O **Encontro Contemporâneo** da JOP nasceu em 2018 numa parceria com o MAAT— Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, com a apresentação da obra “In a large, open space”, de James Tenney, em diálogo com a exposição “overflow” de Tadashi Kawamata. Deste modo, o Encontro Contemporâneo da JOP pretende quebrar barreiras estéticas e incluir novas linguagens musicais e sonoras aos seus jovens músicos, formados por criadores que permitam compreender e abordar estas linguagens artísticas, criando pontes com o passado e lançando sementes para o futuro. Desta vez, será conduzido pela compositora venezuelana Maria León (que se formou em Moscovo e vive atualmente em Paris) irá criar uma nova obra em estreita colaboração com os músicos JOP. Neste Encontro, que incluirá a criação de Maria León, a pianista/compositora irá explorar com os nossos participantes a composição “à la carte”. Este processo é uma adaptação e uma abordagem pessoal da pedagogia de Valery Davidovich, O método é eficaz e poderoso, visto retirar a sua fonte de motivações internas inerentes a cada jovem músico. O músico experimenta, cria e desenvolve sua escuta atenta e sensível, reagindo deste modo à mais ínfima descoberta, ficando imerso na Música como ator, intérprete e compositor do seu próprio universo sonoro.

O **Encontro Barroco** é conduzido sob a direção de Pedro Carneiro codjuvado pelos professores Pedro Sousa Silva e Mário Braña (ambos especialistas em música antiga e colaboradores habituais dos Encontros Barrocos da JOP). A música de Telemann (interpretada pelos jovens solistas da JOP) era o foco deste programa (constituído por diversos concertos solistas e a Suite Orquestral em Dó Maior “Música Aquática”, TWV 55:C3) com apresentações em Oeiras (Auditório Municipal Ruy de Carvalho e Sede da OCP). A JOP é um programa anual intensivo de ensino informal, que coloca a Música no centro das Humanidades.

A Jovem Orquestra Portuguesa realiza **Audições Nacionais Anuais** em diversos pontos do país. A título de exemplo, no final de 2020 foram realizadas audições em Coimbra (Conservatório de Música de Coimbra), Santo Tirso

(Artave), Sede OCP (Oeiras) e por videoconferência no Algarve (audições canceladas presencialmente por motivos COVID-19 no Conservatório de Música de Loulé - Francisco Rosado), nos Açores (videoconferência) e na Madeira (videoconferência). Em 2021, as audições voltaram ao Conservatório de Música de Coimbra e à ESMAE, no Porto. As audições presenciais em 2022, foram adiadas para o mês de janeiro de 2023, e realizaram-se em Lisboa, Porto, Coimbra, de forma a proporcionar o acesso a jovens músicos em todo o território nacional. Estão a ser criadas as condições para garantir a realização de audições em mais cidades do continente e ilhas de Portugal.

### **3 – OCPsolidária**

#### **3.1. - “Notas de Contacto - a OCPsolidária na CERCIOEIRAS”**

O projeto “Notas de Contacto - a OCPsolidária na CERCIOEIRAS” pretende potencializar as capacidades de cada pessoa com deficiência, promovendo a qualidade de vida e integração nos seus contextos de desempenho. Promover o desenvolvimento de qualidade de vida, de autonomia e de igualdade de oportunidades, para evitar situações de discriminação e exclusão social; desenvolver um plano individual para o cliente que vá de encontro aos seus hábitos de vida, interesses, necessidades e expectativas.

Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido de otimizar os níveis de atividade e participação social e contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva, com a participação em atividades artísticas da JOP e da OCP. A criação de um “espectáculo” com os 5<sup>a</sup> Punkada culminou com uma digressão Internacional a Salamanca e digressão Nacional a Coimbra. A colaboração com este agrupamento iniciada em 2016 culminou então num concerto partilhado na Fundação Calouste Gulbenkian inserido na Mostra Partis II. No ano de 2022, realizaram-se duas residências na Sede da OCP para a apreparação das referidas digressões nacional e internacional. A aposta na continuação de workshops com músicos “criativos”: improvisadores, jazz, construtores de instrumentos e criação contemporânea é uma das principais valências a desenvolver, assim como a descoberta da escrita e

criação de pequenas peças para criar repertório, para autonomizar/consolidar a ideia de “ensemble”. A autonomização de um ensemble de forma a criar/vender produtos artísticos e o crescimento deste ensemble a nível nacional: através de música criada pelos participantes. As sessões são bissemanais e decorrem ao longo de todo o ano letivo. O Ensemble Notas de Contacto apresentou-se em 2022, em concerto, no MAAT e na Biblioteca Municipal de Marvila.

### **3.2. - “Novos Horizontes - a OCPsolidária no Bairro dos Navegadores – Orquestra dos Navegadores”**

O projeto Novos Horizontes visa promover o acesso à música e à arte enquanto ferramentas para o estabelecimento de laços com a comunidade artística, com objetivos de intervenção em contextos de risco e de inclusão social dos seus participantes. Os formadores são artistas/músicos profissionais e pedagogos com experiência única no contacto com populações de risco com pouco acesso à cultura. A estratégia dos formadores passa pelo estabelecimento de relações de proximidade com a população alvo com base em metodologias criativas e de responsabilização do sujeito.

O projeto OCPsolidária no Bairro dos Navegadores pretende potenciar as capacidades de cada participante, promovendo o acesso à cultura e a integração na sociedade, desenvolvendo a autonomia e a igualdade de oportunidades, criando laços culturais que evitam a discriminação e a exclusão social.

Privilegiar a interação com as famílias e com a comunidade dos participantes no sentido de otimizar os níveis de atividade e participação social e assim contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva, motivando o diálogo destas populações através de atividades artísticas.

A Planificação Geral dos Conteúdos Pedagógicos inclui sessões semanais, com valências como o desenvolvimento da pulsação e do ritmo; desenvolvimento da melodia; aprendizagem das regras para se tocar em

grupo; a importância da escuta e do silêncio; iniciação à improvisação – regras/liberdade; descoberta de diferentes sonoridades que um mesmo instrumento pode ter; cordas, violino, viola d' arco, violoncelo e contrabaixo: aprendizagem de técnicas alternativas; aulas de instrumentos de orquestra em pequenos grupos (ou individuais) e oficinas quinzenais complementares.

Os destinatários são alunos das escolas básicas e secundárias com idades compreendidas entre os seis e os dezassete anos de idade. As sessões são semanais ou bissemanais e decorrem ao longo de todo o ano letivo.

#### **4 - Resumo Histórico das Atividades da Orquestra de Câmara Portuguesa – Associação Musical, desde 2007**

Aclamado pela crítica internacional como um dos mais originais músicos da actualidade, **Pedro Carneiro assegura a direção artística da Orquestra de Câmara Portuguesa**, onde lidera um grupo excepcional de virtuosos instrumentistas, representantes da mais nova geração de talentos musicais.

Em pouco tempo, a OCP atingiu um elevado patamar de performance artística, confirmado pelo público e pela crítica. A OCP trabalhou já em ensaio com compositores como Emmanuel Nunes e Sofia Gubaidulina. E além de já ter colaborado com solistas nacionais e internacionais como, Jorge Moyano, Cristina Ortiz, Sergio Tiempo, Arnaud Thorette, Bruno Borralhinho, Dmitri Makhtin, Alexandrina Pendatchanska, Elina Vähälä, Diemut Poppen , Adrian Florescu, durante a última temporada apresentou-se também com notáveis solistas como, Geir Draugsvoll, Gary Hoffman, Filipe-Pinto Ribeiro, Heinrich Schiff , Ruth Killius e Thomas Zehetmair.

**O Centro Cultural de Belém acolheu a OCP, primeiro, como Orquestra Associada, e depois como Orquestra em Residência**, colocando o desafio do Concerto Inaugural da Temporada 2007-2008, que se renovou em 2010/2011, com presença anual nos Dias da Música de Belém tem-se repetido, abrindo espaço a jovens solistas e Maestros convidados pela OCP, como Pedro Amaral, Pedro Neves, Luís Carvalho, Alberto Roque e José Gomes.

A OCP desenvolve um *ensemble* de excelência e apresenta-se como um espaço de valorização dos seus músicos e plataforma de lançamento de novos intérpretes, promovendo a sua integração no mercado de trabalho musical europeu, e a sua apresentação como solistas da OCP.

**O virtuosismo das suas actuações é reflexo do empenho e rigor que envolve a preparação de cada programa**, com um mínimo de dez ensaios e a presença de um ou mais ensaiadores convidados, de reconhecido mérito nacional e internacional, tais como, Alejandro Oliva, Norberto Gomes, Andrew Swinnerton, Charles Neidich, José Augusto Carneiro, Adrian Florescu, Aníbal Lima e Heinrich Schiff.

A Antena 2 é parceiro *media* da Orquestra desde a sua fundação, para a promoção e gravação dos concertos, tendo também a RTP 2 produzido e transmitido o documentário *O Nascimento de Uma Orquestra*, onde se descreve a constituição da OCP, desde as audições dos músicos até à estreia em 2007.

A OCP apresentou-se por diversas vezes em Portimão, nos anos 2009 e 2010, e ainda em 2009, abriu o 1º Festival das Artes, em Coimbra. Desde então, apresentou-se também em Castelo Branco, Vila Viçosa, nos festivais de Alcobaça, Leiria, Paços de Brandão, Viseu e nos concertos de Natal de Lisboa.

A **internacionalização** da OCP deu-se em 2010 no *City Festival of London*, com excelente recepção pelo público e 4 estrelas no *The Times*.

Ainda em 2010, a **Linklaters Portugal** tornou-se no primeiro patrocinador privado na história da OCP, para um período de três anos, ao apoiar o lançamento da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP). Ao fim dos primeiros três anos a Linklaters renovou o seu apoio, ampliando para a internacionalização da numa parceria de intercâmbio com a Junior School da Guildhall School of Music and Drama, de Londres.

Já em 2011, a consultora **everis Portugal** juntou-se em regime *pro bono* à Orquestra de Câmara Portuguesa, para o desenvolvimento e implementação de um plano estratégico de gestão que garanta a sua sustentabilidade. Muito em breve vão surgir mais novidades, quanto ao rebranding e actividade comercial.

Em 2012 aderiu ao projeto OCP o **Município de Oeiras** ao ceder um espaço para a sua sede. A **PwC** tornou-se o auditor *pro bono* da OCP, a partir de 2013 e ainda neste ano a **Fundação Calouste Gulbenkian** apoiou a OCP no âmbito do programa “Notas de Contacto - OCPsolidária na CERCIOEIRAS”, através do Partis 2 e 3, depois de ter apoiado diretamente sem concurso, como projeto piloto para o plano de apoio do Partis.

Em maio de 2013, a **JOP foi aceite na Federação Europeia de Orquestras da Juventude – EFNYO**, com sede em Viena, Áustria.

Em agosto de 2014, a JOP teve a sua **estreia internacional no Festival de Kassel**, na Alemanha, com extraordinária receção por parte do público e da crítica, com estreia internacional de Greetings de João Madureira..

Na esteira deste sucesso, a JOP viu confirmado o convite para participar no Festival de Orquestras Juvenis de maior prestígio mundial, o **Young Euro Classic**, a 12 de agosto de 2015, no Konzerthaus Berlin, de novo em Kassel, a 9 de agosto de 2015. Os concertos marcaram um assinalável sucesso registado pela crítica da imprensa alemã. Em Berlim, levou-se em **estreia absoluta** a peça de **Pedro Lima Soares**, "Once Again - Eternal Goodbyes".

Em 2016, depois de um ano de 2 sessões de audições em Lisboa e no Porto, com aproximadamente 400 candidatos, e 2 masterclasses preparatórias, além dos 2 estágios (Páscoa e verão), com concertos nos Dias da Música de Belém, no Grande Auditório do CCB, e no Algarve, no Centro de Congressos do Arade, a **digressão internacional da JOP realizou-se com extraordinário sucesso em Bucareste e Sinaia**, com gravações efetuadas pelas Rádio e Televisão Nacional da Roménia. Os concertos realizaram-se na estância turística de Sinaia (2 de agosto) e no Ateneu Romeno (3 de agosto) de Bucareste. De assinalar ainda, o concerto de Gala da OCP realizado no Teatro Camões, no mês de março, com a participação de todos os projetos OCP.

A **JOP regressou a Berlim, ao festival Young Euro Classic**, a 1 de setembro de 2017, no Konzerthaus Berlin. Após o concerto na Casa da Música no Porto, no verão de 2017, o concerto em Berlim constituiu-se em mais um êxito estrondoso, com ótima receção na imprensa local especializada, e continuado incentivo pelos organizadores do Festival. A JOP encomendou e levou mais uma vez uma peça nacional em estreia mundial, desta vez cabendo a honra a **Mariana Vieira, com a composição “Raiz”, que venceu o “European Composer Award”**, do Festival Young Euro Classic, com a interpretação da Jovem Orquestra Portuguesa, sob a direção de Pedro Carneiro.

Em 2018, a temporada da JOP foi reformulada, traduzindo-se num aumento de atividade e Encontros Formativos. Além das audições nacionais, em Lisboa e no Porto, dos estágio de Natal e da Páscoa e de participação no Festival Dias da Música e Belém, e o estágio de verão, foram adicionados os estágios Barroco e Contemporâneo, com concertos, respetivamente, no **Festival de Música de Sintra**, e a integração de performances no **MAAT** (Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia). Em 2018, esteve ainda prevista uma digressão a Macau e ao continente chinês, na sequência de um convite da Jovem Orquestra Sinfónica de Macau. Porém, o calendário da divulgação dos resultados finais dos apoios da DGArtes, não permitiu a disponibilização dos recursos financeiros para garantir e reserva a tempo de se poder assumir o compromisso com as companhias aéreas. Deste modo, o 5º Encontro de verão da JOP realizou-se apenas em território nacional, e mais uma vez na Escola Superior de Música de Lisboa, com concertos na capital e regresso à Casa da Música, no Porto.

Em 2019 a **JOP voltou a Sinaia, Bucareste e Berlim**, com concertos nos dias

23, 24 e 26 de julho, respetivamente. No dia 28 de julho, fechou a digressão de verão com um **concerto final no Centro Cultural de Belém**, fechando assim também a Temporada.

Em abril realizou o Encontro da Páscoa, dedicado à música sinfónica, e em maio a JOP participou no **Festival Muro 2019**, integrando esta participação na dinâmica de trabalho do Festival de Percussão da Jovem Orquestra Portuguesa, que contou com a participação do professor e músico internacional japonês, radicado na Alemanha, **Isao Nakamura**.

Ainda em 2019, depois do Encontro de verão e da digressão internacional, realizaram-se os Encontros de Música Barroca a Contemporânea, e posteriormente as audições nacionais, em Lisboa e no Porto. Em dezembro, já com os novos elementos das audições, o Encontro de Natal permitiu o primeiro momento de trabalho orquestral da Temporada.

O ano de 2020 foi fortemente marcado pela **pandemia da COVID-19**. Porém, durante o período de confinamento a atividade organizativo da Associação não parou. Já as atividades artísticas e pedagógicas presenciais sofreram uma paragem dia 11 de março para os colaboradores músicos/professores junto dos beneficiários diretos, mas a direção e produção trabalhou alternadamente em teletrabalho e presencialmente nos escritórios da sede da OCP, dedicada a atividades administrativas pendentes (preparação e assinaturas de contratos de atividades futuras previstas, obrigando a consultas jurídicas e reuniões de direção), até ao dia 18 de abril. A partir desta data foi possível dar continuidade a todas as tarefas em regime de teletrabalho.

Mantiveram-se, porém, as atividades pedagógicas artísticas com **aulas à distância**, com a produção de vídeos e em direto através das plataformas eletrónicas. Realizaram-se ainda um conjunto de **diretos na plataforma Instagram** com membros e professores da JOP, incluindo em **parceria com o Festival Young Euro Classic**, com sessão mundial dedicada à Consciência Corporal.

Depois de um ano fortemente afetado pelas restrições impostas pela pandemia, 2021 não foi muito diferente. No que respeita à **Jovem Orquestra Portuguesa**, o primeiro semestre conheceu o cancelamento dos Encontros Barroco e da Páscoa, mas realizou-se o **Encontro de verão (18 de julho a 3 de agosto)**, com uma Digressão Nacional **Festival das Artes** (22 julho), em Coimbra, no **Festival de Música de Póvoa de Varzim** (23 julho), Grande Auditório do Centro Cultural de Belém (30 de julho). Os concertos nos festivais ao Largo e de Marvão foram adiados para 2022. A Digressão Internacional na Konzerthaus de Berlim, no âmbito do Festival Young Euro Classic, foi novamente adiada para 2022, mas em setembro a **JOP voltou ao Festival Jovens Músicos**, na Fundação Calouste Gulbenkian. Realizaram-se, porém, bastantes atividades; a Residência Artística de António Rosado com jovens

músicos da JOP, em maio, audições nacionais no último trimestre e o Encontro de Natal.

Finalmente, em 2022, as atividades da JOP puderam voltar à normalidade, voltando ao Konzerthaus de Berlim, para participar no Festival Young Euro Classic, pela quarta vez, onde estreou uma peça encomendada a uma jovem compositora portuguesa, Marta Domingues, e com a participação de 5 crianças da Orquestra dos Navegadores, projeto social que a OCP desenvolve desde 2019.

A compositora venezuelana Maria León (que se formou em Moscovo e vive atualmente em Paris), criou uma nova obra em estreita colaboração com os músicos JOP, no Encontro Contemporâneo 2022: a criadora (igualmente pianista) explou o conceito de composição “à la carte”, processo que é uma adaptação e uma abordagem pessoal da pedagogia de Valery Davidovich, O método é eficaz e poderoso, visto retirar a sua fonte de motivações internas inerentes a cada jovem músico. O músico experimenta, cria e desenvolve sua escuta atenta e sensível, reagindo deste modo à mais ínfima descoberta, ficando imerso na Música como ator, intérprete e compositor do seu próprio universo sonoro.

No âmbito do encontro da Páscoa, a JOP continuou a desenvolver a “Orquestra sem Maestro” e o “Coro JOP”. A “Orquestra sem Maestro” é um fórum para o desenvolvimento de competências artísticas, sociais e organizacionais – onde os jovens músicos têm de conduzir, em auto-gestão, todo o processo artístico até à sua apresentação pública. Na continuação de encontros anteriores, a JOP contou com uma equipa nacional e internacional de formadores, juntando agora um jovem maestro assistente, no quadro de uma programação que inclui o grande repertório clássico/romântico com a criação contemporânea, oferecendo assim novos desafios aos seus músicos e ao público.

A jovem compositora JOP 2022 Marta Domingues esteve presente neste Encontro onde se ouviram os primeiros trechos da sua nova obra (estreada em Berlim, no âmbito do Festival Young Euro Classic). Foram apresentados concertos no Festival Música em Leiria e Teatro São João (Palmela), com a jovem violetista Sofia Sousa Silva (laureada Prémio Jovens Músicos).

A percussionista polaca Katarzyna Mycka orientou uma masterclasse internacional sobre marimba, interpretação, colaboração com compositores contemporâneos e ferramentas para a potenciação criativa entre interpretes e criadores: com foco particular na sua experiência próspera junta a compositores polacos. Foi uma atividade para músicos da JOP, mas igualmente aberta à comunidade de jovens estudantes de música e jovens profissionais.

A JOP realizou ainda dois concertos em outubro 2022, no âmbito do Festival Big Bang no Centro Cultural de Belém, celebrando desta forma o cruzamento multidisciplinar entre a música e o cinema.

Em 2023, destacou-se a estreia da JOP nos Açores, realizando o Encontro da

Páscoa na Ilha de São Miguel, com atuações em Ponta Delgada, Ribeira Grande e outras localidades da Ilha. É ainda de realçar a participação da JOP em 2023 nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, com concertos em Alcáçovas e Óbidos.

No que respeita às atividades da **Orquestra de Câmara Portuguesa**, das múltiplas atividades mais recentes, destacamos em 2021 diversas gravações de Pedro Carneiro e Pedro Melo Alves, Rodrigo Pinheiro, Marco Santos, percussionista alumni JOP; acolhimentos de diversos projetos, como o Dança Grupo Plus ou o Corpo Anímico de Pedro Ramos; Filipa Botelho; outras gravações de Carla Daricaname com Ana Maria Santos Sede OCP; Payton MacDonald, Ulrich Mitzlaff ou Tim Feeney com Pedro Carneiro. Recitais e concertos da OCP no **Festival de Música de Setúbal**, no Fórum Municipal Luísa Todi. Acolhimento do Mankes Piano Quartet; concerto Lançamento BAD COMPANY de Pedro Carneiro e Pedro Melo Alves; concertos da OCP no Grande Auditório da Fundação **Centro Cultural de Belém**; assim como na Sede OCP.

Há ainda a destacar as inúmeras sessões de trabalho e apresentações públicas dos projetos sociais **Notas de Contacto** e **Novos Horizontes**, que envolvem pessoas com deficiência cognitiva e crianças e adolescentes em contexto social de risco, respetivamente.

Refira-se que em 2023, a Fundação Ageas decidiu atribuir um apoio ao projeto Notas de Contacto para 2024. O apoio da Fundação Ageas surge na sequência do fim de ciclo do apoio da Fundação Calouste Gulbenkian entre 2013 e 2022.

A OCP desenvolveu o seu trabalho em 2022 através de residências de criação artística, que culminam em apresentações públicas no Auditório da Sede OCP (sob o título geral “The Back Sessions”) ou em salas de espectáculo prestigiadas, como o Centro Cultural de Belém, onde se apresenta regularmente. Iremos acolher artistas consagrados, emergentes e alumni da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), como Divino Sospiro, Luís Magalhães, Julia Haager, Pedro Lopes, António Carrilho, Helena Marinho, João Barradas, Mankes Quartet, Nereus Quartet, Pedro Carneiro, Teresa Simas, Dança Grupo Plus, entre outros.

Realizaram-se igualmente produções da Orquestra de Câmara Portuguesa, cujos concertos no Centro Cultural de Belém são antecedidos por ensaios abertos no Auditório da Sede OCP (com a inclusão do público dentro da orquestra, formato utilizado pela OCP há mais de uma década). O trabalho desenvolvido nestas residências artísticas inclui música do nosso tempo (incluindo estreias e reposições de obras de compositores portugueses), através da criação e reposição de obras de compositores contemporâneos, assim como o grande repertório barroco/clássico/romântico da música de câmara e orquestral, com reposições de “clássicos” do séc. XX (Stockhausen,

Xenakis, Berio, Ligeti, Kurtág, etc), improvisação e trabalho multidisciplinar na forma de concertos encenados e com obras orquestrais memorizadas (em co-criação com músicos OCP) – um elemento diferenciador nas apresentações da Orquestra de Câmara Portuguesa, que habitualmente apresenta o grande repertório clássico/romântico com a criação contemporânea, oferecendo assim novos desafios aos seus músicos e ao público.

Em 2022 a OCP encetou novas colaborações e criações: celebrando o cruzamento entre o jazz e a música erudita com o aclamado pianista israelita Shai Maestro (com a possibilidade de registo discográfico ao vivo para a ECM Records) no âmbito do Festival Internacional de Música da Póvoa do Varzim (FIMPV), assim como a estreia de uma obra concertante para múltiplos solistas de Daniel Bernardes no Festival Cistermúsica. Em preparação para criações encenadas, os músicos da OCP aprofundaram a sua consciência corporal com o ex-triatleta e especialista na técnica Feldenkrais, Prof. Edward Yu. A OCP continuou a promover o ciclo de tertúlias mensais com personalidades da política e pensamento, como o Dr. Delfim Sardo, administrador da Fundação CCB, e o Dr. Américo Rodrigues, diretor da Direção Geral das Artes, promovendo assim uma ligação entre a arte, a música, o corpo, o pensamento e a comunidade.

Refira-se por fim, a participação em festivais como o Festival de Sintra, o Festival de Alcobaça (Cistermúsica), a Carta Branca a Pedro Carneiro e convidados no Centro Cultural de Belém, o ensemble de percussão no MAAT, atuação na Culturgest, e a atuação de Pedro Carneiro no Festival de Jazz da Fundação Calouste Gulbenkian e no Fole Fest, no CCB.

Realizamos um novo Encontro - JOP Música de Câmara, com a pianista Julia Haager.

Foi ainda proporcionado apoio logístico e cedência de espaço ao Dança Grupo Plus, às associações Palcodisseia e Ordem do Ó (direção artística do coreógrafo Pedro Ramos), ao Quarteto Jeffery Davis, e gravações com instrumentistas como Fritz Hauser, bateria, e ao Festival de ópera de Sintra com cedência de espaços para ensaios.

No plano estavam previstas Back Sessions (concertos e recitais) ao longo do ano, contudo, por razões logísticas transversais aos músicos envolvidos e à associação, optámos por juntar estes artistas e/ou outros de igual nível, em formato festival. Surgiu deste modo o 1º Festival OCP no período das comemorações do dia mundial da música. Todos os nossos projetos sociais estiveram envolvidos nesta grande celebração, a repetir em 2023 em formato mais ambicioso e igualmente em 2024.

## C - IDENTIFICAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO / Parcerias Existentes

### ***Fundação Centro Cultural de Belém***

Desde o primeiro dia em que nos apresentámos, a 21 de novembro de 2006, ao Presidente do Conselho de Administração da Fundação Centro Cultural de Belém, Dr. António Mega Ferreira, o conceito deste projeto recebemos o melhor acolhimento e entusiasmo maior.

A OCP estreou-se assim no concerto inaugural da Temporada 2007/2008, no Grande auditório do CCB, na qualidade de Orquestra Associada do CCB. A Temporada incluiu, além do concerto inaugural, o concerto de Natal, dois concertos nos Dias da Música em Belém 2008, e a participação no Festival Música Portuguesa Hoje.

A presença nos Dias da Música em Belém 2008 permitiu ainda a concretização de mais um dos principais objectivos da Orquestra - abrir espaço aos jovens Maestros, pelo que a OCP foi também dirigida por Pedro Amaral e Pedro Neves. Nos anos seguintes, a participação da OCP nos Dias da Música em Belém, possibilitou a participação de outros jovens maestros, como Alberto Roque e Luís Carvalho. Em 2010 foi a vez de José Eduardo Gomes, estudante de direção de orquestra e também clarinetista da OCP. Entretanto, outros jovens maestros estrearam-se com a OCP, como Jan Wierzba e Henrique Constância.

Desde a Temporada 2008/2009 que a OCP esteve como “Orquestra em Residência no CCB”, permitindo realizar os ensaios de preparação dos concertos nas instalações do CCB e a OCP ser programada quatro vezes por temporada no Centro Cultural de Belém, além dos Dias da Música. Anos mais tarde o conceito de programação da Fundação CCB alterou-se, mas a participação da OCP nas Temporadas do CCB têm-se mantido regulares.

### ***Câmara Municipal de Oeiras***

Cede um espaço de escritório na antiga escola Sofia Carvalho em Algés de Cima.

Desde 2019 que o Município de Oeiras contratou a OCP um projeto de formação musical no Bairro dos Navegadores, que inclui três escolas do Agrupamento da Escola Aquilino Ribeiro. E em 2020, a CMO atribuiu uma subvenção para o biénio 2020/2021, tendo assumido o compromisso de o manter até 2026. Em 2023, no âmbito do PRR, o Município de Oeiras assumiu ainda até ao fim de 2025, o apoio à implementação do projeto Sementes, junto de crianças em idade pré-escolar.

### ***Câmara Municipal de Lisboa***

Apoio financeiro anual e logístico, em que este se tem concretizado designadamente na área da comunicação.

### ***Direção Geral das Artes***

Apoio sustentado quadrienal 2023/2026 2023-2026

***Fundação GDA***

Apoio financeiro anual traduzido em bolsas, no âmbito da Jovem Orquestra Portuguesa.

***RTP – Rádio e Televisão de Portugal, SA***

A Antena 2 emite um spot de publicidade aos concertos da OCP e da JOP, durante os oito dias que antecedem a estreia dos mesmos. A RTP 2, além dos spots televisivos e entrevistas em estúdio na semana que antecede os concertos, produziu a rodagem do documentário “O Nascimento de Uma Orquestra”, que incidiu sobre a fundação da OCP, desde as audições até à estreia.

A Antena 2, além de spots radiofónicos promove a realização de peças jornalísticas; entrevistas, reportagens e notícias, por ocasião de cada concerto, nos sete dias que os antecedem. Em acréscimo, a Antena 2 garante ainda a gravação de todos os concertos. Estas mesmas gravações irão servir como moeda de troca entre a Antena 2 e a União Europeia de Rádios (UER).

**PwC** – auditor *pro bono* da OCP.

***Diversos Teatros e Festivais***

Acolhimento de concertos JOP e OCP, conforme identificados nas alíneas da Receita do Orçamento.

***Fundação Ageas***

Apoio financeiro para 2024, ao desenvolvimento e consolidação do projeto Notas de Contacto, em atividade desde 2010.

## **D – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA & RECURSOS HUMANOS**

### **Calendário Resumido das Atividades a desenvolver em 2024**

#### **JANEIRO 2024**

##### **2, 3 e 6 janeiro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

##### **3 janeiro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

##### **8, 9, 10 e 13 janeiro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

##### **8 e 10 janeiro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

##### **15, 16, 17 e 20 janeiro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

##### **15 e 17 janeiro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

##### **22, 23, 24 e 27 janeiro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

##### **22 e 24 janeiro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

##### **29, 30, 31 janeiro e 3 fevereiro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

##### **29 e 31 janeiro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

#### **FEVEREIRO 2024**

##### **5, 6, 7 e 10 fevereiro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

##### **5 e 7 fevereiro**

- Oficina Notas de Contacto

- Oficina Sementes

**10, 11, 12 e 13 fevereiro**

- Encontro Barroco JOP 2023

**14 e 17 fevereiro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

**14 fevereiro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

**19, 20, 21 e 24 fevereiro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

**19 e 21 fevereiro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

**24 fevereiro**

- Back Session #1

**26, 27, 28 fevereiro e 2 março**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

**26 e 28 fevereiro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

**MARÇO 2024****4, 5, 6 e 9 março**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

**4 e 6 março**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

**11, 12, 13 e 16 março**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

**11 e 13 março**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

**16 março**

- Back Session #2

**18, 19, 20 e 23 março**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

**18 e 20 março**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

**24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 março**

- Encontro Páscoa JOP 2023

**ABRIL 2024****2, 3, 4 e 6 abril**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

**2 e 4 abril**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

**8, 9, 10 e 13 abril**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

**8 e 10 abril**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

**10, 11, 12, 13 e 14 abril**

- Concerto OCP

**15, 16, 17 e 20 abril**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

**15 e 17 abril**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

**22, 23, 24 e 27 abril**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

**22 e 24 abril**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

**29, 30 abril e 4 maio**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

**29 abril**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

**MAIO 2024****6, 7, 8 e 11 maio**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

**6 e 8 maio**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

**13, 14, 15 e 18 maio**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

**13 e 15 maio**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

**16, 17, 18 e 19 maio**

- Encontro Contemporâneo JOP 2023

**20, 21, 22 e 25 maio**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

**20 e 22 maio**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

**25 maio**

- Back Session #3

**27, 28, 29 maio e 1 junho**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

**27 e 29 maio**

- Oficina Notas de Contacto

- Oficina Sementes

## **JUNHO 2024**

### **3, 4, 5 e 8 junho**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

### **3 e 4 junho**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

### **10, 11, 12 e 15 junho**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

### **10 e 12 junho**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

### **17, 18, 19 e 22 junho**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

### **17 e 19 junho**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

### **23 junho**

- Concerto JOP – Festival de Sintra 2023

### **24, 25, 26 e 29 junho**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

### **24 e 26 junho**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

### **1 e 2 julho**

- Estágio Orquestra dos Navegadores

## **JULHO 2024 / AGOSTO 2024**

### **1 e 3 julho**

- Oficina Notas de Contacto

### **8 e 10 julho**

- Oficina Notas de Contacto

### **23 julho - 20 agosto**

- Encontro Verão JOP

### **9 agosto**

- Concerto JOP no Festival Young Euro Classic 2023 - Berlim

## **SETEMBRO 2024**

### **1, 2, 3 e 4 setembro**

- Encontro JOP Loulé

### **9, 10, 11 e 14 setembro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

### **9 e 11 setembro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

### **14 setembro**

- Back Session #4

### **16, 17, 18 e 21 setembro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

### **16 e 18 setembro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

### **23, 24, 25 e 28 setembro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

### **23 e 25 setembro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

### **26 setembro**

- Back Session #5

## **OUTUBRO 2024**

### **30 setembro e 1, 2 e 5 outubro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

### **30 setembro e 2 outubro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

### **10, 11, 12, 13 outubro**

- Festival OCP: maratona de concertos

### **14, 15, 16 e 19 outubro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

### **14 e 16 outubro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

### **19 e 20 outubro**

- Audições Nacionais JOP - Lisboa

### **21, 22, 23 e 26 outubro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

### **21 e 23 outubro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

### **26 e 27 outubro**

- Audições Nacionais JOP – Porto

### **28, 29 e 30 outubro e 2 novembro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

### **28 e 30 outubro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

## **NOVEMBRO 2024**

### **4, 5, 6 e 9 novembro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

### **4 e 6 novembro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

### **11, 12, 13 e 16 novembro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

### **11 e 13 novembro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

### **18, 19, 20 e 23 novembro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

### **18 e 20 novembro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

### **25, 26, 27 e 30 novembro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

### **25 e 27 novembro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

## **DEZEMBRO 2024**

### **2, 3, 4 e 7 dezembro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

### **2 e 3 dezembro**

- Oficina Notas de Contacto
- Oficina Sementes

### **9, 10 e 11 dezembro**

- Oficina Orquestra dos Navegadores

### **9 e 11 dezembro**

- Oficina Notas de Contacto

- Oficina Sementes

**14 dezembro**

- Festa de Natal Orquestra dos Navegadores

**19, 20, 21, 22 e 23 dezembro**

- Residência e Concerto OCP

**26, 27, 28, 29 e 30 dezembro**

- Encontro Natal JOP 2023

## **RECURSOS HUMANOS**

### **Equipa de Gestão**

Direção Artística e Maestro Titular: Pedro Carneiro

Maestro Assistente: Henrique Constância

Consultor Artístico: José Augusto Carneiro

Diretora de Projetos e Inovação: Teresa Simas

Direção Executiva: Alexandre Dias

Gestora de Projetos e Produção: Carolina Loução

Produção: Madalena Branco, Cátia Pereira e Vera Lagoa

Equipa OCPsolidária: Ana Maria Santos, Rui Maia, Kirill Kalmikov, César Luís, Sofia Ruivo.

Comunicação e Divulgação: André Moraes, Sílvia Carvalho, João Abreu.

Fotografia: Bruno Vicente, Patrícia Andrade

### **Equipa Artística**

A equipa artística é constituída por alguns dos elementos da equipa de gestão e pelos músicos que colaboram com a OCP em regime de trabalhador independente, que fazem parte todos do grupo de cerca de meio milhar de músicos audicionados e aprovados para a bolsa de músicos da Orquestra de Câmara Portuguesa, que na quase sua totalidade têm experiência de ensino, com graus académicos superiores de licenciatura, mestrado e doutoramento. Porém, em 2024 é previsível que mais de 50% dos habituais colaboradores na orquestra profissional OCP, já sejam *alumni* JOP.

E – ORÇAMENTO E CRONOGRAMA FINANCEIRO 2024

O orçamento que se apresenta infra seguinte reflete uma projeção muito aproximada da realidade previsível a esta distância temporal, e baseia-se na execução de 2023, no âmbito da processo dos apoio sustentados da DGArtes do quadriénio 2023/2026. Ao que se adiciona os apoios e prestação de serviços entre esta Associação e o Município Oeiras.

As verbas dos diversos parceiros constantes no orçamento indicado são parte fundamental na realização das atividades de carácter social e pedagógico, e no suporte estrutural. Os apoios financeiros são assim aplicados mensalmente, na atividade da estrutura de suporte, e pontualmente consoante a natureza da despesa em causa relativa às atividades da Orquestra e das atividades de carácter social.

Note-se que os encargos salariais refletem uma realidade do mercado laboral e do mercado do setor, em que na maior parte das vezes a possibilidade que se apresenta viável é a contratação em regime de trabalhador independente, dado que os encargos a assumir pela entidade não podem atingir patamares de compromissos perenes.

Porém, o orçamento reflete já a contratação de recursos humanos no âmbito do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura, num total 14 profissionais.

Outras atividades e fontes de financiamento, seja pela venda de concertos, seja pela angariação de novos patrocínios, poderão vir a reforçar estas duas rubricas do plano geral de 2024.

Íbulicos e privados, poderão vir a reforçar estas duas rubricas do plano geral de 2024.

 ORQUESTRA  
DE CÂMARA  
PORTUGUESA

 JOVEM  
ORQUESTRA  
PORTUGUESA

 ORQUESTRA  
NAVEGADORES

 NOTAS DE  
CONTACTO

 SEMENTES

# Relatório de Atividades 2024



# Índice

- **01. História, Visão, Missão e Valores** págs. 3
  - **02. Projeto Artístico Desenvolvido** págs. 6
  - **03. Projeto De Gestão Implementado** págs. 7
  - **04. Alcance e Visibilidade** págs. 9
  - **05. Objetivos Alcançados** págs. 14
  - **06. Intervenção Local** págs. 15
  - **07. Atividades de Orquestra de Câmara Portuguesa** págs. 16
  - **08. Atividades Jovem Orquestra Portuguesa** págs. 22
  - **09. Atividades Notas de Contacto** págs. 41
  - **10. Atividades Orquestra dos Navegadores** págs. 50
  - **11. Atividades Sementes** págs. 58
  - **12. Equipa** págs. 64

# História, Visão, Missão e Valores

A **Orquestra de Câmara Portuguesa – Associação Musical** foi criada em 2007 com o objetivo de estabelecer uma plataforma de profissionalização dos novos talentos e desenvolvimento da música erudita.

Desde então, a sua afirmação no mundo cultural português e europeu firmou-se com iniciativas como a **Jovem Orquestra Portuguesa** – a seleção nacional de jovens músicos de Portugal; ou a **Orquestra de Câmara Portuguesa** – ensemble de profissionais; e projetos sociais e inclusivos como o ensemble **Notas de Contacto**, a **Orquestra dos Navegadores** e as **Sementes OCP**.

Sempre promovendo a excelência musical e fomentando a inclusão através da arte, com o propósito de aprimorar as competências artísticas em todas as suas dimensões, do desenvolvimento pessoal e profissional.

## História

A Orquestra de Câmara Portuguesa – Associação Musical (OCP-AM), **entidade sem fins lucrativos e com estatuto de utilidade pública**, foi fundada em 2007 por Pedro Carneiro, Teresa Simas, José Augusto Carneiro e Alexandre Dias, estreando-se com o concerto de abertura da Temporada 2007/2008 do Centro Cultural de Belém.

A OCP-AM nasceu da necessidade de criação de um **espaço de valorização do artista na sua plenitude pessoal e de cidadania; nas diversas dimensões física, social, filosófica e espiritual**.

A ideia inicial da “simples” orquestra de câmara com responsabilidades partilhadas, através

da rotatividade dos seus músicos dentro da orquestra, da utilização do ensaio como ferramenta de reflexão e aperfeiçoamento individual e colectivo, inclusão e exploração de outras disciplinas artísticas e processos, entre outros elementos diferenciadores, cresceu e deu lugar a uma miríade de projetos cujo objetivo é a **utilização da Música e da Arte como elementos potenciadores de uma sociedade mais justa e informada**.

O modelo de orquestra desenhado serviu de mote à génesis de todos os projetos de cidadania ativa e do trabalho com jovens músicos, crianças e adolescentes em contexto de risco, e inclusão da pessoa com deficiência motora e intelectual, no processo artístico.

No âmbito das várias iniciativas solidárias promovidas pela OCP-AM, destacam-se a **Orquestra Navegadores (ON)**, o *ensemble Notas de Contacto (NC)* e **Sementes**.

Em 2010, com o apoio da Linklaters Portugal, nasceu a **Jovem Orquestra Portuguesa (JOP)**, a orquestra nacional de jovens, embaixadora do talento de Portugal na Europa e no Mundo. Ao promover a formação em contexto de exigência de empenho profissional e inovador, a JOP contribui para a excelência e qualificação dos jovens músicos portugueses.

Além do trabalho com os jovens músicos e profissionais, a OCP-AM não descurou o mundo dos amadores da música e estabeleceu, em 2013, o Programa **OCPdois**, com o projeto “A OCP t(r)oca música com miúdos e graúdos”, em parceria com a Suggestus, envolvendo cerca de 140 músicos selecionados em bandas filarmónicas dos municípios de Gouveia, Ponte

de Lima, Seia, Castelo Branco e Pombal. Ainda no âmbito do Programa OCPdois, em Janeiro de 2014, iniciou um novo projeto, a **OCPdois@UL**, numa parceria com a Universidade de Lisboa, para a constituição e desenvolvimento da Orquestra Académica da Universidade de Lisboa. A colaboração formativa da OCP neste projeto estendeu-se até 2016.

Entre 2014 e 2024, a JOP realizou sete internacionalizações, com atuações em Berlim, Bucareste, Kassel e Sinaia, arrecadando dois Prémios Europeus de Composição, nas quatro estreias mundiais de peças encomendadas a jovens compositores nacionais.

A OCP-AM promove e desenvolve os seus projetos com o apoio da Direção-Geral das Artes, da Fundação GDA, dos Municípios de Oeiras e Lisboa, Palmela, Ponta Delgada, da PwC, entre outros parceiros.

## Missão

Tornar a Arte e a Música indispensáveis na sociedade, através da cultura do conhecimento, da excelência e do empenho da sua práxis, servir de plataforma de lançamento para novos talentos nacionais e apostar na energia e imaginação associadas a cada projeto.

## Visão

Contribuir para garantir o Acesso à Arte e à Música como ferramentas de consolidação do exercício da Democracia, indispensáveis para uma sociedade mais inclusiva, através da cultura do conhecimento, da excelência e do empenho da sua práxis. Servir de plataforma de lançamento para novos talentos nacionais, apostar na energia e imaginação associadas a cada projeto artístico em diálogo transversal com a intervenção solidária e pedagógica pioneira implementada desde a sua fundação.

# Valores

## Excelência musical

Compromisso com a mais alta qualidade artística e musical, apostando na excelência dos profissionais de cada projeto e da OCP-AM;

## Diversidade artística

Valorização dos músicos nacionais e colaboração com músicos internacionais;

## Cultura

Compromisso com o reconhecimento, promoção, preservação e difusão da cultura através dos diversos projetos artísticos e musicais;

## Identidade nacional

Promoção e valorização da cultura musical portuguesa, projetando o saber fazer de Portugal em todos os momentos de apresentação;

## Formação

Valorização da formação e promoção de jovens músicos através de diversos programas;

## Diversidade e inclusão

Promoção da diversidade e inclusão na música, proporcionando oportunidades para todos os músicos, independentemente das suas origens étnicas, sociais e culturais, bem como das suas capacidades motoras e/ou intelectuais;

## Responsabilidade social

Valorização das diversas comunidades, promovendo eventos e programas que beneficiam a sociedade, seja por meio de concertos benéficos, ou projetos de educação musical.



JOP no Festival Young Euro Classic 2024  
Fotografia por © Kai Bienert

# Projeto Artístico Desenvolvido

O ano de 2024 caracterizou-se pela diversidade artística e criativa com um conjunto de residências de criação artística, programação e apresentações públicas da OCP. Realçamos a continuidade do **Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras (FIMCO)**, e os concertos no Centro Cultural de Belém ou Teatro Nacional de São Carlos, em festivais nacionais e internacionais e as parcerias com a Culturgest e a Companhia Nacional de Bailado, ou a Companhia do Castelo na estreia da OCP no consagrado Operafest de Lisboa e Oeiras.

Acolheram-se artistas consagrados, como **Emilio Pomàrico e Xavier de Maistre**, e também emergentes, como **Raúl da Costa**, e alumni da JOP. Os **intercâmbios** no quadro da European Federation of National Youth Orchestras, levaram jovens músicos nacionais às congéneres da Espanha, Países Baixos e Ucrânia. A **internacionalização** marcou o regresso da JOP à Alemanha, aos Festivais de Kassel, **Kultursommer Nordhessen, e Young Euro Classic**, na prestigiada Konzerthaus de Berlim.

Destacam-se ainda as estreias, reposições e gravações de obras de compositores estrangeiros e portugueses, do Barroco ao Clássico e Romântico, da música de câmara e orquestral aos “clássicos” do séc. XX, de que são exemplo a “A Representação do Caos”, d’ A Criação, Hob. XXI2, Joseph Haydn, o Concerto para Harpa e Orquestra, op. 25, Alberto Ginastera, ou a Sinfonia n.º 9, em Mi menor, op. 95, Do Novo Mundo,

Antonín Dvorák, que a JOP tocou de cor e de pé na Konzerthaus de Berlim.

Nas novas colaborações, são exemplo a participação de Lê Quan Ninh, no Encontro Contemporâneo da JOP e no FIMCO. Destacamos também a participação no projeto Shared Landscapes, da companhia de teatro alemã Rimini Protokoll, no âmbito da colaboração da OCP com a Culturgest em 2024, sem esquecer a retoma da iniciativa da OCP na promoção de uma **Orquestra Participativa**, desta vez em colaboração com o Município da Póvoa de Varzim, cidade à qual a OCP regressou também para participar no Festival Internacional de Música.

É ainda de referir a retoma da colaboração com a **Companhia Nacional de Bailado**, no espetáculo Balanchine/McNicol/Forsythe.

Nos ciclos de **tertúlias jopianas** com personalidades da política e pensamento, participaram personalidades como a Dra. Maria de Belém Roseira, ou o atleta Olímpico Nuno Delgado, o agrupamento os Músicos do Tejo, entre outras personalidades. É de especial realce o concerto da JOP na Sala do Senado, no Parlamento nos 50 anos do 25 de Abril, a convite do Presidente da Assembleia da República, integrado no programa da Comissão da Comemoração dos **50 anos do 25 de Abril**.

# Projeto de Gestão Implementado

O ano de 2024 representou o segundo ano da Orquestra de Câmara Portuguesa – Associação Musical enquadrada no apoio sustentado quadrienal da Direção Geral das Artes, constituindo-se numa das fontes fundamentais de financiamento da Associação, assim como, o Município de Lisboa e a Fundação GDA, além do Município de Oeiras que se destaca, pelos projetos de cooperação e contratos programa na sua dimensão financeira e alcance social e artístico.

No que diz respeito aos **Recursos Humanos**, do ponto de vista operacional, as equipas artística, direção, produção, design e mediação cultural, em regime de contrato de trabalho, somam onze elementos a tempo inteiro. Já os serviços de contabilidade e limpeza são prestados por entidades externas. Os responsáveis diretivos dão ainda suporte às tarefas operacionais da OCP, JOP e OCPsolidária. Um elemento administrativo foi adicionado ao previsto no plano, sendo alocado à equipa técnica da programação e de assistência à gestão administrativa.

A equipa artística inclui músicos em regime de prestação de serviços, que vêm consolidando a sua relação artística com os objetivos da Associação. Destacam-se os muitos alumni JOP, em percentagem superior a 50% nos concertos da OCP. Aos jovens músicos residentes no estrangeiro, onde se encontram a desenvolver os seus estudos de mestrado e doutoramento, adicionou-se aos honorários, a cobertura das despesas das respetivas viagens, para participarem nos diversos

programas apresentados pela OCP ao longo do ano de 2024.

As **Atividades** desenvolvidas ao longo do ano, no que respeita à Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), assinalamos o regresso a Berlim e a Kassel, com extraordinário sucesso junto do público e a já habitual entusiástica receção na imprensa alemã. A digressão ocorreu após o Encontro de verão, a juntar ao da Páscoa, Natal, Contemporâneo e Barroco. Além do concerto de verão no CCB, a JOP voltou ainda ao Festival de Sintra e tocou nas comemorações do 25 de Abril, no Parlamento. Realizaram-se mais atividades do que as previstas, incluindo os intercâmbios dos jovens músicos da JOP junto das orquestras congêneres europeias. A JOP e a OCP foram parte ainda do Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras. A OCP teve uma vasta colaboração, desde as óperas no CCB e no Operafest, aos espetáculos com a CNB e a Culturgest, é de assinalável relevo a descentralização da sua atividade na Marinha Grande, Ourém e Póvoa de Varzim.

Relativamente às **Instalações e Recursos Financeiros**, aquelas são cedidas pelo Município de Oeiras na antiga escola primária Sofia Carvalho, em Algés, em regime de comodato, assim como, e no quadro do protocolo de cooperação, é proporcionado o acesso às salas de concerto do concelho. O espaço na antiga escola permite a realização de atividades de criação e o acolhimento de outros artistas, além da preparação dos programas da OCP e da JOP,

assim como do desenvolvimento das atividades que a Associação promove nos seus eixos de ação e inclusão e cidadania ativa, como a Orquestra dos Navegadores, as Semenres e o ensemble Notas de Contacto.

Os recursos financeiros da Associação são provenientes da venda de prestação de serviços, designadamente, os concertos da JOP e OCP, que sendo insuficientes para garantir essas mesmas atividades, enquadram-se no orçamento preenchido com os contratos programa com

os Municípios de Lisboa e Oeiras, o apoio sustentado da Direção Geral das Artes, assim como, os apoios da Fundação GDA e PwC, auditora da Associação, da Fundação Ageas, ou da agência Team Lewis. Realçamos por fim, a participação em 2024 de uma dezena de municípios nas despesas da digressão da JOP à Alemanha.



## Alcance e Visibilidade

A promoção das atividades da Associação passa essencialmente pela presença online, nas redes sociais Facebook e Instagram, da Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP) e da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), em que aquela inclui também a divulgação das atividades da Orquestra do Navegadores e das Sementes. todavia são produzidos cartazes, salas de folha e folhetos, de divulgação direta no espaço público.

Em 2024, recorreu-se ainda aos serviços da agência Team Lewis na divulgação do concerto que juntou a OCP e a JOP no Grande Auditório do Centro Cultural de Belém. A contratação da agência Team Lewis para este evento específico, enquadrou-se no apoio pro bono da agência na divulgação das atividades da iniciativa da Associação, Notas de Contacto.

**Os meios promocionais** incluíram Cartaz digital por evento; Shorts e teasers vídeo para stories e reels; Série “Folha de Sala JOP”; Spots e entrevistas Antena 2; Flashmob JOP em Oeiras e Berlim. Mailing junto dos programadores da RTCP. No que respeita ao Site; foto-reportagem de ensaios, concertos e pós-concerto. Produção de notícias para Agenda Cultural 30 Dias, spot vídeo para o programa Folha de Sala da RTP 2 (v.

Orquestra Participativa em Póvoa de Varzim).

Concretizaram-se campanhas nas redes Facebook (FB) e Instagram (IG) da JOP e OCP ([facebook.com/JOPorquestra/](https://facebook.com/JOPorquestra/); [facebook.com/OrquestraCamaraPortuguesa/](https://facebook.com/OrquestraCamaraPortuguesa/); [instagram.com/jovemorquestraportuguesa/](https://instagram.com/jovemorquestraportuguesa/); [instagram.com/orqcampor/](https://instagram.com/orqcampor/) ; Spots para Antena 2 e programa Folha de Sala da RTP; produção de Cartazes e flyers, físicos e digitais.

Nas **redes sociais** alcançaram-se os seguintes seguidores OCP: 9269 FB e 3936 IG; JOP: 6024 FB 11122 IG. A **audiência por sexo** foi a seguinte: OCP: 54,7% fem e 45,3% masc FB e 53,2% fem e 46,8% masc IG JOP: 49% fem e 51% masc FB e 51,7% fem e 48,3% masc IG. O **Intervalo idades mais representado** traduziu-se de modo diferenciado: OCP: 25 – 34 FB e IG e JOP: 45-64 FB e IG. Os **países mais representados** concentram-se no país vizinho e o Brasil: OCP – FB – Portugal 83%, Brasil 4,7%, Espanha 3,3% e IG – Portugal 77,6%, Brasil 4,5%, Espanha 3,1%. JOP – FB – Portugal 78,1%, Brasil 11,7%, Espanha 1,3% e IG – Portugal 75,2%, Brasil 6,7%, Espanha 3,9%

**O desempenho nas redes sociais da OCP** atingiu 2,0k novos seguidores no FB, que corresponde a um crescimento de 28,5%. No IG 1,3k novos seguidores correspondem a um crescimento de 33,6%. O alcance de 106,3 k no FB, corresponde a um decréscimo de 83,1%. O alcance de 83,5k no IG, que corresponde a crescimento de 661,1%. O perfil do FB obteve 45,4k visitas e o IG 142,7k. Publicações FB: 194 - IG: 335. Média de interações publicação FB: 17 - IG 8.

**O desempenho nas redes sociais da JOP** atingiu 1,3k novos seguidores no FB, que corresponde a um crescimento de 22,4%. No IG 2,5k novos seguidores, sendo um crescimento de 22,2%. O alcance de 148,8k no FB, corresponde a um decréscimo de 79,6%, no IG de 51,3k pessoas corresponde a um crescimento de 29,2%. As visitas ao perfil do FB atingiram 116,2k e 230,8k no IG. As publicações no FB foram 183, e no IG chegou às 267. Média de interações em publicação FB: 51 - IG: 23.

É importante realçar que todo o crescimento das redes sociais da JOP e OCP é orgânico, sem a utilização de anúncios pagos para atrair seguidores, nem anúncios para promover concertos e a venda de bilhetes.

Para todos os eventos é produzido um cartaz

digital; Shorts vídeo para stories e reels nas redes sociais; e foi criada a série “Folha de Sala JOP” com vídeos de músicos da JOP a apresentar o programa que vai ser tocado. Do mesmo modo, para o Website são produzidas foto-reportagens dos ensaios, concertos e pós-concertos.

A **presença na imprensa** traduziu-se num forte impacto em publicações alemães no seguimento do concerto da JOP nos festival Young Euro Classic, a cujo propósito se verificou também uma entrevista em direto no Jornal 2 da RTP 2 do Maestro Pedro Carneiro na véspera do concerto da JOP em Berlim.

Refira-se ainda a entrevista do Maestro Pedro Carneiro e a atuação do ensemble Notas de Contacto no Canal 1 da RTP e Canal V+, nos programas A Nossa Tarde e Bom dia Alegria, respetivamente, a propósito do concerto do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, que a Associação promoveu no Auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian. Por fim, destacamos a crítica do concerto da OCP no Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, publicada no jornal Público.

## Internacionalização da JOP na Imprensa Alemã

**“Balanço do concerto de arranque do Festival, simplesmente: torrentes de aplausos, um triunfo!”**

**Radio Berlin-Brandenburg**  
crónica-recensão de: Clemens Goldberg  
(trad: Bernardo Mariano)



### sobre o Dvorák:

“(...) os músicos entram descalços, sem estantes, a tocar de cor e de pé (exceto violoncelos). E o maestro, também descalço e a dirigir de cor. Ou seja, isto foi uma experiência “e péras”! Algo que

vi muito raramente, uma orquestra tocar uma grande sinfonia inteiramente de cor! (...)"

"(...) tocaram com uma tal entrega e abnegação, e com tal excelência! Claro que, o resultado foi que acabaram por penetrar esta obra de forma totalmente diversa; e isso, naturalmente, transmitiu-se ao público, que no final se pôs de imediato todo de pé, aplaudindo. (...)"

#### sobre a Grândola:

"(...) a interpretação foi incrivelmente comovente e tocante. Um testemunho cabal em favor da democracia (...)"

**"Luminosidade mediterrânea no denso tecido orquestral, abrindo a possibilidade de mais facilmente se penetrar na partitura."**

### Hessische/Niedersächsische Allgemeine (HNA) - Kassel

Johannes Mundry  
(trad: Bernardo Mariano)

"(...) – Enorme júbilo, lágrimas entre o público e os músicos. O concerto da Jovem Orquestra Portuguesa, a orquestra sinfónica juvenil de Portugal, na noite do passado sábado, na Sala Municipal, terminou com um clima emocional pouco habitual, isto quando antes já nos surpreendera. (...)"

"(...) Carneiro privilegiou a fluidez, e fez entrar uma luminosidade mediterrânea no denso

tecido orquestral, abrindo a possibilidade de mais facilmente se penetrar na partitura. (...)"

"(...) Os jovens músicos tocaram a Sinfonia ‘do Novo Mundo’ com frescura e empenho. Os ‘tempi’ de Carneiro foram uma vez mais expeditos – o que beneficiou a performance como um todo – e os solos das madeiras – em particular, o do corne-inglês no ‘Largo’ – foram merecedores de uma escuta atenta. (...)"



**“A formação liderada por Pedro Carneiro conquistou as bem merecidas ovações, tendo por base um nível técnico de excelência.”**

## Tagesspiegel - Berlim

Keno-David Schüler

(trad: Bernardo Mariano)

“(...) Erguerem-se e responderem por um futuro definido pela democracia, é isso que fizeram os jovens músicos da JOP na inauguração da edição deste ano do Young Euro Classic Festival – e não apenas em sentido figurado! (...”)

“(...) os jovens portugueses libertaram-se de calçado e de partituras, ao reentrarem em palco ‘reforçados’ com cravos para a 9.o Sinfonia, ‘do Novo Mundo’, de Antonín Dvorák. Atenção!: a obra, um “calhamacaço” de 50 minutos de duração, seria tocada não apenas de cor, como também com os músicos de pé.

Last, but not least’, a formação liderada por Pedro Carneiro conquistou as bem merecidas ovações, tendo por base um nível técnico de excelência, mas mais ainda pelo modo empenhado como fazem música juntos, que, dir-se-ia, faz a música brotar do momento. (...”)

“(...) Balanço do concerto de arranque do Festival, simplesmente: torrentes de aplausos, um triunfo! (...”)

**TAGESSPIEGEL**

Suche Mein Konto ABC

Politik Internationales Berlin Gesellschaft Wirtschaft Kultur Wissen Gesundheit Sport Meinu >

Berlinale Literatur Comics Kino Pop Ausstellungen Bühne Klassik

Kultur | 25 Jahre Young Euro Classic: Nelken für die neue Welt



**25 Jahre Young Euro Classic Nelken für die neue Welt**

Das Jovem Orquestra Portuguesa gestaltet den Auftakt der 25. Edition des Young Euro Classic Festivals mit einem szenischen Blick auf das Format des klassischen Symphoniekonzerts im Konzerthaus.

Von Keno-David Schüler  
10.08.2024, 14:57 Uhr

**“O público que lotava o Konzerthaus manifestou-se com ovações de pé, manifestações de júbilo que conhecemos antes e apenas dos concertos ‘pop’.”**

## Berliner Morgenpost - Berlim

Mario-Felix Vogt

(trad: Bernardo Mariano)

“(...) a muito apreciada Sinfonia ‘do Novo Mundo’, de Dvorák, que foi pelos músicos em formação/início de carreira tão proficuamente preparada, que a tocaram integralmente de cor, e a isso acresceu tocarem-na de pé! (...)"

“(...) Após o acorde final, o público que lotava o Konzerthaus manifestou-se com ovações de pé, incluindo manifestações de júbilo que conhecemos antes e apenas dos concertos

‘pop’. A Jovem Orquestra Portuguesa tocou por fim – de cravo vermelho na lapela – o hino de protesto ‘Grândola, Vila Morena’, em memória à Revolução dos Cravos portuguesa, de 1974, num número extra festejado de modo semelhante pelo público. (...)"

Morgenpost  • Abo • Interaktiv Newsletter • Home Berlin Bezirke ►

Home ▾ Kultur ▾ Portugiesisches Jugendorchester erinnert an Nelkenrevolution

KONZERTHAUS BERLIN

## ➡ Portugiesisches Jugendorchester erinnert an Nelkenrevolution

10.09.2016, 13:34 Uhr • Lesezeit: 2 Minuten

Von Mario-Felix Vogt



Eröffnungskonzert mit dem Jovem Orquestra Portuguesa unter Leitung von Pedro Carneiro im Konzerthaus.

© MUTESOUVENIR | KAI BIENERT | Kai Bienert

**Berlin. Im Eröffnungskonzert von Young Euro Classic wurde das portugiesische Jugendorchester im Konzerthaus mit stehenden Ovationen gefeiert**

# Objetivos Alcançados

A Orquestra de Câmara Portuguesa - Associação Musical, enquanto entidade com estatuto de Utilidade Pública, promove projetos artísticos e de cidadania ativa **em quatro eixos estratégicos de ação:** a Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), formativo e profissionalizante; a OCP profissional, ensemble de dispositivo essencialmente clássico de promoção da **profissionalização** das novas gerações de músicos, em regime de projeto; a OCPsolidária, ação de mediação cultural e de cidadania ativa na construção de uma sociedade mais inclusiva; e a OCPdois, dedicada ao segmento dos músicos e artistas amadores.

As atividades - como concertos, audições, encontros, performances - realizadas em Ourém, Póvoa de Varzim, Marinha Grande, Coimbra, Lisboa, Sintra, Seixal, Oeiras, Porto, Ponta Delgada, Funchal, Faro, ilustram o cumprimento do critério de **interesse cultural**, fomento, promoção, preservação e valorização da cultura, de modo transversal e descentralizado, através da referida diversidade de abordagens, nestes pontos do território nacional.

Os intervenientes também são provenientes de **inúmeras origens geográficas nacionais**. A JOP inclui participantes de todo o País, incluindo Açores e Madeira. Também a OCP, ensemble profissional, inclui já uma percentagem elevada de alumni da JOP, que para atuarem com OCP se deslocam do estrangeiro, onde continuamos seus estudos e alguns também a sua atividade profissional musical, e cujas deslocações a OCP assegura em conjunto com os seus honorários

profissionais.

Realçamos ainda as diversos colaborações ao longo do ano, em que se destacam intervenientes como o consagrado Maestro Emilio Pomàrico e o harpista Xavier de Maistre, o trompetista Sergei Nakariakov, o ensemble Músicos do Tejo ou o improvisador Pedro Melo Alves e o percussionista Lê Quan Ninh, também virtuoso improvisador vietnamita radicado em França.

A OCP deu continuidade à apresentação de repertório clássico e contemporâneo, de que são exemplo Peter Gregson, L. Berio ou Bach no espetáculo com a CNB; ou Luigi Boccherini, Mozart e Shostakovich, além de cocriações coletivas. Destacam-se ainda as numerosas atividades da JOP, com os seus Encontros ao longo ano realizados nas pausas letivas e os concertos extra Encontros, como em 25 de abril, no Parlamento Nacional, na Sala do Senado.

A **participação da comunidade** e dos públicos na atividade artística e as boas práticas de acessibilidade foram objetivos alcançados pelas performances e apresentações comentadas dos ensaios abertos, e ainda os **projetos inclusivos** da OCPsolidária como a Orquestra dos Navegadores e as Sementes, envolvendo perto de duas centenas de crianças do concelho de Oeiras, e o ensemble Notas de Contacto formado por pessoas com deficiência cognitiva, com diversas atuações ao longo do ano, de que destacamos o concerto no Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, na Fundação Calouste Gulbenkian.

# Intervenção Local

A Orquestra de Câmara Portuguesa - Associação Musical (OCP-AM) soma já, em 2024, **mais de uma década de estreita relação com a comunidade onde está inserida**, e onde se vem consolidando através das atividades artísticas, pedagógicas e sociais que desenvolve e promove no concelho de Oeiras, em particular, mas não só.

A **Orquestra dos Navegadores** e as **Sementes**, que envolvem anualmente cerca de duas centenas de crianças e pré-adolescentes, são iniciativas da OCP-AM financiadas pelo Município de Oeiras. Aquela através de um contrato de prestação de serviços, e esta com base em subvenção no quadro do **PRR**. A OCP realizou em 2024, a segunda edição do Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras (FIMCO), com solista internacional convidado, os jovens músicos da Jovem Orquestra Portuguesa e as iniciativas referidas, como a ON e as Sementes, dedicadas a crianças em contexto social desfavorecido além do Notas de Contacto, dedicado a pessoas com deficiência cognitiva, na **CERCIOEIRAS**. Nesta cooperativa, a OCP-AM, nesta sua vertente de OCPsolidária, vem desenvolvendo atividade especialmente relevante, desde 2009, trazendo grandes mais-valias para os municípios respetivos e suas famílias, com evidentes benefícios sociais para a comunidade local. A OCP-AM tem ainda desenvolvido diligências no sentido de replicar a iniciativa Notas de Contacto nos concelhos de Sintra, Lisboa e Amadora.

Particularmente, na comunidade onde a OCP-AM está inserida, destacamos as atuações em IPSSs oeirenses. Mas são também desenvolvidas iniciativas de evidente aproximação e partilha dos junto de outras comunidades, como as audições da JOP em todo o território nacional.

Em 2024, os municípios de **Lisboa e Oeiras** deram continuidade a esta parceria já prolongada no tempo, como forte sinal de reconhecimento desta entidade no que respeita ao projeto artístico e iniciativas estratégicas junto do setor artístico e social, e como agente para o desenvolvimento e oferta cultural para os seus municíipes.

A Câmara Municipal de Lisboa vem apoiando financeiramente no formato de contratos programa. O apoio em espécie cobre a área da comunicação, com a distribuição de brochuras e cedência de espaço na Agenda de Lisboa.

O Município de Oeiras apoia esta entidade desde 2012, com a cedência de espaço para sede, em regime de comodato, com condições suficientes para a realização de apresentações públicas. O município coloca também à disposição os seus equipamentos de salas de espetáculo, além de apoio financeiro, no âmbito da JOP.

# Atividades Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP)

A programação da Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP), no ano de 2024, ficou marcada pela concretização de uma diversidade de desafios artísticos e uma descentralização da sua atividade, particularmente abrangente.

A colaboração da OCP com a entidade que fez parte do seu nascimento, e com a qual mantém uma estreita colaboração e parceria, a Fundação do **Centro Cultural de Belém**, em 2024, traduziu-se na reposição da ópera Flauta Mágica, com a direção do maestro Pedro Carneiro, e o concerto de Natal, em dezembro, desta vez com a direção musical de Emilio Pomàrico, que também se apresentou à frente da OCP no mesmo concerto no Teatro Municipal de de **Ourém**.

Logo no início do ano, a OCP atuou pela primeira vez no concelho do **Seixal**, na modalidade de concerto de Ano Novo, no seguimento do mesmo programa (com música de Luigi Boccherini, Sinfonia em Ré menor “A Casa do Diabo”, G. 506 Op. 124; Sinfonia Concertante para Viola, Violino e Orquestra em Mi bemol maior K.364, de W. A. Mozart, e a Sinfonia No. 59 em Lá maior, Hob.I:59, “Fogo”, de J. Haydn) apresentado em Oeiras, no Auditório da Escola Luís de Freitas Branco.

Além de Ourém, Seixal, Oeiras e Sintra, a OCP esteve na **Marinha Grande**, no conhecido Teatro Stephens, com “Um Concerto dos Diabos!”, tocado totalmente de pé, e onde levou as Quatro Danças Transilvanas, Sándor Veress; e também a Sinfonia em Ré menor “A Casa do Diabo”, G. 506 Op. 124, de Luigi Boccherini e a Sinfonia No. 59 em Lá maior, Hob.I:59, “Fogo”, J. Haydn.

Destacamos a participação na **Convenção Ubuntu** do Instituto Padre António Vieira, no Auditório Jorge Sampaio do Centro Olga Cadaval, em Sintra, parceiro de longa data da nossa Associação.

A OCP vem nos últimos anos revelando a sua versatilidade, com novas colaborações e mais oportunidades de atuação, tendo em 2024 sido convidada a participar no **Operafest** Lisboa, realizado no verão, com a ópera Don Giovanni, também de Mozart. Ainda na primavera, há a referir uma nova colaboração com a **Companhia Nacional de Bailado**, no Teatro Nacional de São Carlos, com os bailados CONCERTO BAROCCO, coreografia de G. Balanchine e música de J.S.Bach; UPSTREAM, coreografia de Andrew McNicol e música de Peter Gregson; WORKWITHINWORK, coreografia de W. Forsythe e música de L. Berio.

Ainda nas novas colaborações da OCP, são exemplo o cruzamento entre o teatro e a música erudita no concerto “Shared Landscapes”, da companhia de teatro alemã Rimini Protokoll, numa parceria com a **Culturgest**.

Foi neste contexto que a OCP promoveu a segunda edição do “Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras” (**FIMCO**), que envolveu o ensemble Notas de Contacto, composto por pessoas com deficiência cognitiva, iniciativa da OCP com mais de uma década de atividade, músicos profissionais que colaboram habitualmente com a Associação, músicos convidados internacionais e alumni da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP).

Uma iniciativa especial da OCP, depois do sucesso da Maratona Musical de 2023 no CCB, incluindo uma Orquestra Participativa, levámos esta modalidade que envolve o público, numa orquestra de músicos amadores com alguns profissionais, ao Município da Póvoa de Varzim. A OCP voltou àquela cidade, ainda para participar no **Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim**, que sob a direção musical de Pedro Carneiro, a OCP apresentou-se ao lado do solista internacional Sergei Nakariakov.



# Cronograma OCP

Data	Evento	Espaço	Público e Beneficiários	Nº atividades	Horas
5 jan.	Ensaio OCP Ano Novo	Sede OCP (Oeiras)	28	2	6
6 jan.	Ensaio OCP Ano Novo	Sede OCP (Oeiras)	28	1	4
6 jan.	Concerto OCP Ano Novo	Escola Secundária Luís de Freitas Branco (Paço de Arcos)	168	1	1,5
7 jan.	Concerto OCP Ano Novo	Forum Cultural do Seixal	373	1	1,5
19 fev.	A Flauta Mágia, Mozart Ensaio	Grande Auditório CCB (Lisboa)	39	2	6
20 fev.	A Flauta Mágia, Mozart Ensaio	Grande Auditório CCB (Lisboa)	39	2	6
21 fev.	A Flauta Mágia, Mozart Ensaio	Grande Auditório CCB (Lisboa)	39	2	6
23 fev.	A Flauta Mágia, Mozart Ensaio	Grande Auditório CCB (Lisboa)	39	1	2,5
24 fev.	A Flauta Mágia, Mozart Ensaio	Grande Auditório CCB (Lisboa)	39	1	2
25 fev.	A Flauta Mágia, Mozart Récita	Grande Auditório CCB (Lisboa)	1091	1	2
5 mar.	OCP com CNB Ensaio	Teatro Nacional São Carlos (Lisboa)	6	1	1,5
6 mar.	OCP com CNB Ensaio	Teatro Nacional São Carlos (Lisboa)	6	1	01:15
7 mar.	OCP com CNB Ensaio	Teatro Nacional São Carlos (Lisboa)	6	1	1,5
8 mar.	OCP com CNB Ensaio	Teatro Nacional São Carlos (Lisboa)	6	1	1,5
12 mar.	OCP com CNB Ensaio	Teatro Nacional São Carlos (Lisboa)	6	1	2
13 mar.	OCP com CNB Ensaio	Teatro Nacional São Carlos (Lisboa)	6	1	2
14 mar.	OCP com CNB Espetáculo	Teatro Nacional São Carlos (Lisboa)	6	1	2
15 mar.	OCP com CNB Espetáculo	Teatro Nacional São Carlos (Lisboa)	6	1	2
16 mar.	OCP com CNB Espetáculo	Teatro Nacional São Carlos (Lisboa)	6	1	2
17 mar.	OCP com CNB Espetáculo	Teatro Nacional São Carlos (Lisboa)	6	1	2
20 mar.	OCP com CNB Espetáculo	Teatro Nacional São Carlos (Lisboa)	6	1	2
21 mar.	OCP com CNB Espetáculo	Teatro Nacional São Carlos (Lisboa)	6	1	2
22 mar.	OCP com CNB Espetáculo	Teatro Nacional São Carlos (Lisboa)	6	1	2
23 mar.	OCP com CNB Espetáculo	Teatro Nacional São Carlos (Lisboa)	6	1	2
24 mar.	OCP com CNB Espetáculo	Teatro Nacional São Carlos (Lisboa)	6	1	2
3 abril	Ensaio Trio OCP	Sede OCP (Oeiras)	3	1	3
4 abril	Atuação Trio OCP Congresso Ubuntu	Centro Cultural Olga Cadaval (Sintra)		1	0,5
09 mai.	Um Concerto dos Diabos! Ensaio de Tuttis	Sede OCP (Oeiras)	20	2	6
10 mai.	Um Concerto dos Diabos! Ensaio de Tuttis	Sede OCP (Oeiras)	20	2	6
11 mai.	Um Concerto dos Diabos! Ensaio de Colocação	Teatro Stephens (Marinha Grande)	20	1	2
11 mai.	Um Concerto dos Diabos! Concerto	Teatro Stephens (Marinha Grande)	54	1	1,5
14 jun.	Mini Concerto	Centro Social e Paroquial de Terroso (Póvoa de Varzim)	118	1	0,5
14 jun.	Mini Concerto	MAPADI - Movimento de Apoio de País e Amigos ao Diminuído	48	1	0,5
14 jun.	Mini Concerto	Santa Casa da Misericórdia de Póvoa de Varzim	70	1	0,5

Data	Evento	Espaço	Público e Beneficiários	Nº atividades	Horas
14 jun.	Mini Concerto	Centro Social e Paroquial de Aver-o-Mar (Póvoa de Varzim)	52	1	0,5
14 jun.	Mini Concerto	Centro Ocupacional da Lapa (Póvoa de Varzim)	31	1	0,5
14 jun.	Orquestra Participativa	Cine-Teatro Garrett (Póvoa de Varzim)	48	1	1
15 junho	Fulgor	Sede OCP (Oeiras)	78	1	1
16 junho	Fulgor	Sede OCP (Oeiras)	82	1	1
19 junho	Paisagens Partilhadas (ensaio)	Sede OCP (Oeiras)	6	1	3
21 junho	Paisagens Partilhadas (ensaio)	Quinta do Pisão (Cascais)	6	2	8
22 junho	Paisagens Partilhadas (ensaio)	Quinta do Pisão (Cascais)	6	2	8
23 junho	Paisagens Partilhadas (ensaio)	Quinta do Pisão (Cascais)	6	2	8
25 junho	Paisagens Partilhadas (ensaio)	Quinta do Pisão (Cascais)	6	2	8
26 junho	Paisagens Partilhadas (ensaio)	Sede OCP (Oeiras)	6	1	3
26 junho	Paisagens Partilhadas (ensaio)	Quinta do Pisão (Cascais)	6	2	8
27 junho	Paisagens Partilhadas (ensaio geral)	Quinta do Pisão (Cascais)	74	2	8
28 junho	Paisagens Partilhadas (ensaio)	Quinta do Pisão (Cascais)	6	2	8
29 junho	Paisagens Partilhadas (espetáculo)	Quinta do Pisão (Cascais)	178	2	8
30 junho	Paisagens Partilhadas (espetáculo)	Quinta do Pisão (Cascais)	124	2	8
1 jul.	Mini-Concerto	Residência Séniior LuxTejo (Barcarena)	23	1	0,5
1 jul.	Mini-Concerto	Clínica de Repouso Dr. Lopes dos Santos	20	1	0,5
1 jul.	Mini-Concerto	Lar Nossa Senhora do Amparo do Centro Social e Paroquial São Romão de Carnaxide	21	1	0,5
1 jul.	Mini-Concerto	Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras (centro de dia)	18	1	0,5
1 jul.	Mini-Concerto	Residência Séniior Jardim dos Afetos (Barcarena)	16	1	0,5
2 jul.	Mini-Concerto	Casa de Repouso das Palmeiras (Dafundo)	23	1	0,5
2 jul.	Mini-Concerto	Residência Séniior Amigos 100 Idade (Paço de Arcos)	20	1	0,5
2 jul.	Mini-Concerto	Gold Senior Residence (Carnaxide)	28	1	0,5
6 julho	Paisagens Partilhadas (espetáculo)	Quinta do Pisão (Cascais)	212	2	8
7 julho	Paisagens Partilhadas (espetáculo)	Quinta do Pisão (Cascais)	237	2	8
13 julho	Paisagens Partilhadas (espetáculo)	Quinta do Pisão (Cascais)	290	2	8
14 julho	Paisagens Partilhadas (espetáculo)	Quinta do Pisão (Cascais)	304	2	8
17 julho	Ensaio OCP@FIMPV	Sede OCP (Oeiras)	30	2	6
18 julho	Ensaio OCP@FIMPV	Sede OCP (Oeiras)	30	2	6

Data	Evento	Espaço	Público e Beneficiários	Nº atividades	Horas
19 julho	Ensaio OCP@FIMPV	Cine-Theatro Garrett (Póvoa de Varzim)	30	1	2,5
20 julho	Ensaio Colocação OCP@ FIMPV	Cine-Theatro Garrett (Póvoa de Varzim)	30	1	2
20 julho	Concerto OCP@FIMPV	Cine-Theatro Garrett (Póvoa de Varzim)	30	1	2
24 agosto	Ensaios Don Giovanni Operafest 2024 Ensaios	Sede OCP (Oeiras)	36	2	6,5
26 ago.	Don Giovanni Operafest 2024	Sede OCP (Oeiras)	36	2	6,5
28 ago.	Ensaios Don Giovanni Operafest 2024	Anfiteatro ao Ar Livre da Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa)	36	1	3
29 ago.	Ensaios Don Giovanni Operafest 2024	Anfiteatro ao Ar Livre da Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa)	36	1	3
30 ago.	Récita Don Giovanni	Anfiteatro ao Ar Livre da Fundação Calouste Gulbenkian	813	1	3
31 ago.	Récita Don Giovanni Operafest 2024	Anfiteatro ao Ar Livre da Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa)	813	1	3
02 set.	Récita Don Giovanni Operafest 2024	Anfiteatro ao Ar Livre da Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa)	814	1	3
04 set.	Récita Don Giovanni Operafest 2024	Anfiteatro ao Ar Livre da Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa)	815	1	3
23 set.	FIMCO 2024 Ensaio Sublime Ventania	Sede OCP (Oeiras)	6	2	2,5
24 set.	FIMCO 2024 Ensaio Sublime Ventania	Sede OCP (Oeiras)	6	2	5
24 set.	FIMCO 2024 Ensaio Choques Temporais	Sede OCP (Oeiras)	2	2	6
25 set.	FIMCO 2024 Ensaio Choques Temporais	Sede OCP (Oeiras)	2	1	2
25 set.	FIMCO 2024 Ensaio Choques Temporais	Sede OCP (Oeiras)	21	2	6
26 set.	FIMCO 2024 Ensaio Alvorada e Tradição	Escola Secundária Luis de Freitas Branco (Paço de Arcos)	21	2	6
26 set.	FIMCO 2024 Ensaio Choques Temporais	Sede OCP (Oeiras)	2	1	4
27 set.	FIMCO 2024 Alvorada e Tradição (concerto)	Escola Secundária Luis de Freitas Branco (Paço de Arcos)	237	1	1
27 set.	Ensaio de colocação Alvorada e Tradição	Salão Paroquial Nova Oeiras	21	1	1
27 set.	FIMCO 2024 Alvorada e Tradição (concerto)	Salão Paroquial Nova Oeiras	121	1	1
28 set.	FIMCO 2024 Ensaio Choques Temporais	Auditório Municipal Maestro César Batalha	2	1	4
28 set.	FIMCO 2024 Recital Choques Temporais	Auditório Municipal Maestro César Batalha	47	1	1
28 set.	FIMCO 2024 Concerto Choques Temporais	Igreja Matriz de Oeiras	133	1	1
29 setembro	FIMCO 2024 Ondas de inclusão, juventude e criação (concerto NC e JOP)	Sede OCP (Oeiras)	118	1	1
15 outubro	Oficina para o Projeto Erik Daehlin (OUT.FEST 2025)	Sede OCP (Oeiras)	22	1	3
3 dez.	FIMCO 2024 Maresia - Concerto Dia Internacional das Pessoas com Deficiência	Auditório 2 - FCG	103	1	1
10 dez.	CCB e Ourém Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	19	1	3
10 dez.	CCB e Ourém Ensaio	Pequeno Auditório CCB (Lisboa)	28	1	3

Data	Evento	Espaço	Público e Beneficiários	Nº atividades	Horas
10 dez.	CCB e Ourém Ensaio	Pequeno Auditório CCB (Lisboa)	28	1	3
11 dez.	CCB e Ourém Ensaio	Pequeno Auditório CCB (Lisboa)	20	1	3
11 dez.	CCB e Ourém Ensaio	Pequeno Auditório CCB (Lisboa)	28	1	3
12 dez.	CCB e Ourém Ensaio	Pequeno Auditório CCB (Lisboa)	20	1	3
12 dez.	CCB e Ourém Ensaio	Pequeno Auditório CCB (Lisboa)	28	1	3
13 dez.	Ensaio de colocação	Pequeno Auditório CCB (Lisboa)	32	1	2
13 dez.	Concerto	Pequeno Auditório CCB (Lisboa)	381	1	1,5
14 dez.	Ensaio de colocação	Teatro Municipal de Ourém	32	1	1
14 dez.	Concerto	Teatro Municipal de Ourém	178	1	1,5
			9 432,00	129,00	321,55

# Atividades Jovem Orquestra Portuguesa (JOP)

A Jovem Orquestra Portuguesa, no ano civil de **2024**, concretizou e ultrapassou todas as atividades a que se propôs, o que inclui atividades das temporadas 2023/2024 e 2024/2025, realizadas entre janeiro e dezembro de 2024.

Neste horizonte temporal a primeira atividade de 2024 coube ao Encontro Barroco, dentro da temporada 2023/2024 e a última corresponde ao Encontro de Natal, em dezembro, precedido pelas audições nacionais correspondentes à temporada 2024/2025, realizadas durante o mês de outubro.

No que diz respeito às audições, **candidataram-se** à Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), **384 jovens músicos**, de escolas profissionais, conservatórios e ensino superior de todo o país. Foram selecionados 110 músicos, dos quais 55 foram classificados como efetivos e igualmente 55 como reserva.

No cronograma das atividades de 2024 encontram-se listadas todas as atividades (**132 atividades em 2024**). No que diz respeito às atividades desenvolvidas pela Jovem Orquestra Portuguesa, no âmbito do Protocolo de Cooperação com o Município de Oeiras, verifica-se que se suplantou a quantidade

exigida (4 concertos), alcançando o número **20 apresentações musicais públicas** em Oeiras desdobradas em **10 concertos JOP em Oeiras**, em 2024, a que se adicionam ainda mais **10 miniconcertos JOP em IPSSs de Oeiras**.

Em quadro próprio estão referenciados também outros **miniconcertos OCP** em IPSSs realizados por elementos profissionais da OCP, que no âmbito do **contrato de comodato** do Município de Oeiras com esta Associação. O número de atividades acordadas no âmbito do contrato de comodato anualmente, entre 6 a 12 pequenos eventos de índole musical, foram largamente cumpridas, tendo-se realizado entre **eventos musicais e de diversa índole artística e cultural** um total de **53 atividades públicas em Oeiras, em 2024**. Como referido, no cronograma encontram-se listadas todas as atividades desenvolvidas pela JOP, além das realizadas em Oeiras.

# Temporada 2023/2024

## Encontro Barroco

**Sede Orquestra de Câmara Portuguesa,  
Oeiras - 10 a 14 de fevereiro - 1 concerto:**

Salão Paroquial de Nova Oeiras, Oeiras,  
13 de fevereiro de 2024, às 21h00

## Encontro da Páscoa

**Sede Orquestra de Câmara Portuguesa,  
Oeiras - 24 a 28 de março - 3 concertos:**

Sede Orquestra de Câmara Portuguesa, Oeiras,  
26 de março de 2024, às 19h00;

Auditório da Escola S. Luís de Freitas Branco,  
Oeiras, 27 de março de 2024, às 21h00;

Auditório do Ateneu Artístico Vilafranquense,  
Vila Franca de Xira, 28 de março de 2024, às  
21h00.

## Encontro 50 anos 25 de Abril

**Sede Orquestra de Câmara Portuguesa,  
Oeiras - 24 a 25 de abril - 1 concerto:**

Concerto no âmbito do programa da Comissão  
das Comemorações dos 50 anos do 25 de  
Abril de 1974.

Sala do Senado da Assembleia da República,  
Lisboa, 25 de abril de 2024, às 16h30, às  
21h00.

## Encontro Festival de Sintra

**Sede Orquestra de Câmara Portuguesa,  
Oeiras - 20 a 23 de junho - 1 concerto:**

Auditório Jorge Sampaio do Centro Cultural  
Olga Cadaval, Sintra, 23 de junho de 2024, às  
18h00.

# **Encontro de Verão & Internacionalização**

**Alemanha**  
Berlim e Kassel

**Sede Orquestra de Câmara Portuguesa,  
Oeiras - 30 de julho a 11 de agosto,  
5 concertos e 10 mini-concertos:**

Fundação D. Belchior Carneiro (Lar), Barcarena,  
1 de agosto de 2024, às 15h00;

Centro de Dia do Centro Social e Paroquial  
de Barcarena, 1 de agosto de 2024, às 15h00;

Casa de Repouso Solar de Santa Catarina, Cruz  
Quebrada, 1 de agosto de 2024, às 15h00;

Centro Comunitário Paroquial N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Dores,  
Caxias, 1 de agosto de 2024, às 15h00;

Residência Benvindo, Porto Salvo,  
1 de agosto de 2024, às 15h00;

Lar Neide Neves, Porto Salvo,  
1 de agosto de 2024, às 15h00;

Centro de Dia S.Vicente de Paulo (SCMO),  
1 de agosto de 2024, às 15h00;

Centro Social e Paroquial de Oeiras,  
1 de agosto de 2024, às 15h00;

Centro Social e Paroquial N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Cabo,  
1 de agosto de 2024, às 15h00;

Centro Social e Paroquial N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> de Porto Salvo,  
1 de agosto de 2024, às 15h00;

Concerto JOP, Centro Cultural de Belém, Lisboa,  
2 de agosto de 2024, às 17h00;

Flash Mob JOP, Oeiras Parque, Lisboa,  
3 de agosto de 2024, às 15h30;

Auditório da Escola S. Luís de Freitas Branco,  
Oeiras, 3 de agosto de 2024, às 19h00;

Sede Orquestra de Câmara Portuguesa, Oeiras,  
6 de agosto de 2024, às 19h00;

Konzerthaus Berlim, Festival Young Euro Classic,  
9 de agosto de 2024, às 20h00;

Kongress Palais Kassel, Festival Kultursommer  
Nordhessen, 10 de agosto de 2024,  
às 19h30.

## **Encontro Contemporâneo**

**Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras.**

**Sede Orquestra de Câmara Portuguesa, Oeiras,  
26 a 29 de setembro de 2024 - 1 concerto:**

Sede Orquestra de Câmara Portuguesa, Oeiras,  
29 de setembro de 2024, às 18h00

## **Temporada 2024/2025**

### **Audições Nacionais**

Conservatório Regional de Coimbra, 18 de outubro de 2024

Teatro das Figuras, Faro, 19 de outubro de 2024;

Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo,  
Porto, 19 e 20 de outubro de 2024;

Casa da Música, Porto, 20 de outubro de 2024;

Conservatório Regional de Ponta Delgada, 26 de outubro  
de 2024;

Sede Orquestra de Câmara Portuguesa, Oeiras, 26 e 27  
de outubro de 2024;

Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira Eng.  
Luiz Peter Clode, 28 de outubro de 2024.

### **Encontro de Natal**

**Sede Orquestra de Câmara Portuguesa, Oeiras - 18 a 22 de dezembro - 2 concertos:**

Sede Orquestra de Câmara Portuguesa, Oeiras - 18 de dezembro,  
às 21h com “Os músicos do Tejo” | “Cantigas de Santa Maria”;

Cineteatro D. João V, dia 22 de dezembro de 2024, às 16h00.

# Intercâmbios de Jopianos em 2024



**Jopianos participantes:** Jacinta Ferreira (contrabaixo), Francisca Azevedo (violino)

**Local de ensaios:**  
Zaragoza, Auditório de Zaragoza

**Programa:**  
Dmitri Shostakovich (1906-1975):  
Symphony No. 10 in E minor, op. 93  
(1953) - 57'  
Piotr Ilyich Tchaikovsky (1840-1893):  
Romeo and Juliet. Overture-fantasy (1869;  
rev. 1880) - 19'  
Javier Quislant (1984): Unda maris  
(2022) - XL Queen Sofia Prize for Musical  
Composition 2022 - 14'

**Maestro:**  
Pablo Heras

**Formadores:**  
Primeiros violinos: Daniel Stabrawa.  
Concertino da Orquestra Filarmónica de  
Berlim, 1983 - 2021.  
Segundos violinos: Christoph Streuli.  
segundo violino da Orquestra Filarmónica  
de Berlim / Feininger Trio  
Violas: Andriy Viytovich. Viola principal da  
Ópera of Valencia, ex viola solo da Royal  
Opera House (Londres)  
Violoncelos: Oren Shevlin. Violoncelo  
principal da Orquestra Sinfônica da  
Rádio da Alemanha Ocidental, Colónia /  
professor de violoncelo da Cello professor  
da Escola Superior de Música de Würzburg  
(Alemanha)  
Contrabaixos: Luis Cabrera. Contrabaixo  
principal da Orquestra Filarmónica dos  
Países Baixos / Professor no Conservatório  
de Roterdão, na Guildhall School of Music  
& Drama, e conservatórios em Espanha.

## Encontro de Inverno da Jovem Orquestra Nacional de Espanha (JONDE)

3 A 19 DE JANEIRO

### CONCERTOS:

- 12/01, 0H00: Logroño, Riojaforum  
13/01, 19H30: Zaragoza, Auditório do Palácio de Congressos  
14/01, 11H30: Zaragoza, Auditório do Palácio de Congressos  
15/01, 19H30: Madrid, Auditório Nacional de Música  
18/01, 19H30: Torrelavega, Teatro Municipal Concha Espina

Direitos Reservados



## Digressão de verão da Jong Metropole

31 JULHO A 9 DE AGOSTO

### CONCERTOS:

04/08: Voormalig Zendstation Radio Kootwijk

06/08: Teatro Figi, Zeist

06/08: Teatro do Parque Sul, Den Haag

08/08: Teatro ao ar livre Caprera Bloemendaal

### Jopianos participantes:

Mariana Rebelo (violino)

Maria Rodrigues Pinto (contrabaixo)

### Local de ensaios:

Theatre Orpheus, Churchillplein 1,  
Apeldoorn

### Programa:

"Sol y Sonido!"

Repertório brasileiro, novas composições  
de Camiel Jansen

### Maestro:

Jacomo Bairois

### Solistas:

Bram van de Glind (fliscorne)

### Formadores:

Músicos da Orquestra Metropole

### Palestras:

Percussão brasileira: Alaor Soares

Corpo e mente: Ellen Kersbergen

Empreendedorismo cultural: Wolter Lommerde

Direitos Reservados



## Digressão de verão da Jovem Orquestra da Ucrânia

3 A 21 DE AGOSTO

### CONCERTOS:

11/08: Rendsburg, Thormannhalle, Festival de Música de Schleswig-Holstein

12/08: Nuremberga, Heilig-Geist-Saal Concerto solidário "Youth for Peace"

13/08: Lucerna - Concerto de abertura do Festival de Lucerna

### Jopianos participantes:

Mafalda Pacheco Pinto (viola)

### Local de ensaios:

Nordkolleg Rendsburg (Alemanha)

### Concerto 1 (11/08)

#### Programa:

Z. Almashi - "Maria's City"

E. Elgar - Cello Concerto in E minor, op.85

R. Schumann - Symphony No. 1

#### Maestro:

Piero Lombardi Iglesias

### Concerto 2 (12/08)

#### Programa:

Z. Almashi - "Maria's City"

E. Elgar - Cello Concerto in E minor, op.85

R. Schumann - Symphony No. 1

#### Maestro:

Oksana Lyniv

### Concerto 3 (13/08)

#### Programa:

E.Orkin Requiem for a Poet (estreia mundial)

E. Elgar - Cello Concerto in E minor, op.85

R. Schumann - Symphony No. 1

#### Maestro:

Oksana Lyniv

Direitos Reservados



## Masterclass de direção de orquestra da Jovem Orquestra da Roménia, com Cristian Măcelaru

20 A 28 DE SETEMBRO

### CONCERTOS:

27/09, 19H00: Ateneu Romeno de Bucareste

### Jopianos participantes:

Bruno Filipe Pereira Rodrigues (trompete)

### Locais de ensaios:

instalações da "Juventude Romena"  
e Ateneu Romeno de Bucareste

### Programa:

Igor Stravinski - Firebird  
Hector Berlioz - Le carnaval romain  
Dan Dediu - Elegie Minacciosa  
Claude Debussy - La mer  
George Enescu - Romanian Rhapsody,  
op.11, no.1  
Manuel de Falla - El Sombrero des tres  
picos Súita a 2-a

### Maestros:

Cristian Măcelaru e 3 participantes  
da Masterclass

Fotografia por © Alex Damian



## Estreia no Carnegie Hall (Nova Iorque) da Jovem da Jovem Orquestra da Grécia

22 DE OUTUBRO A 5 DE NOVEMBRO

### CONCERTOS:

30/10: "Christos Lambrakis" Hall of Megaron - Concert Hall de Atenas  
03/11: Concerto de estreia da Jovem Orquestra da Grécia no Stern Auditorium / Perelman Stage do Carnegie Hall, Nova Iorque

### Jopianos participantes:

Joana Silva (viola)

### Local de ensaios:

Megaron - sala de concertos de Atenas

### Programa:

Leonard Bernstein - Symphonic Dances from "West Side Story", (revistas)  
pela compositora britânica Anna Clyne  
Nikos Skalkottas - Seleção de danças gregas

### Maestro:

Dionysis Grammenos

Direitos Reservados

# Internacionalizações

A JOP internacionalizou-se pela primeira vez em **2014** no **Festival Kultursommer Nordhessen de Kassel**, apresentando a estreia internacional de Greetings, do compositor João Madureira, a par da Sinfonia no 4 de Schumann e da Sinfonia no 6 de Tchaikovsky, sob a direção de Pedro Carneiro. O concerto teve uma receção extraordinária por parte da crítica e do público, que votou a JOP como a orquestra favorita.

No ano seguinte, em **2015**, a JOP regressou a Kassel, e esteve também em Berlim, onde se estreou no mais importante festival mundial de jovens orquestras, o **Festival Young Euro Classic**, na mítica Konzerthaus. Além da Sagrada Família de Stravinsky e da Sinfonia Concertante de Mozart, com os solistas Pedro Lopes (violino) e Ricardo Gaspar (viola), a JOP encomendou para estreia mundial uma criação do jovem compositor português Pedro Lima Soares: Once Again - Eternal Goodbyes.

Em **2016**, a internacionalização levou a JOP à Roménia, apresentando-se no **Festival Vară Magică** e no **Festival Enescu and the Music of the World**. A receção do público, assim como da imprensa, foi extraordinária, como já sucedera nos anos anteriores em Kassel e em Berlim.

O regresso ao **Festival Young Euro Classic** deu-se em **2017**, proporcionando nova estreia mundial, desta vez da jovem compositora Mariana Vieira, que saiu vencedora do prémio de composição do festival, **European Music Award**, com Raiz, Concerto para Oboé, Clarinete, Tuba, Harpa, Contrabaixo, Marimba e Orquestra, (encomenda JOP-OCP). O concerto da JOP foi gravado e transmitido, pela Deutschlandfunk Kultur, assim como pela Antena 2, nos dias 20 e 22 de junho de 2018.

Em **2019**, a JOP voltou aos festivais **Enescu and the Music of the World** no Auditório do Casino de Sinaia e **Vară Magică** no Ateneu Romeno de Bucareste, nos dias 23 e 24 de julho, respetivamente; com extraordinário sucesso, que teve a participação de António Rosado solista no concerto para piano Imperador de Beethoven. Neste mesmo ano, especialmente significativo foi também o regresso ao **Festival Young Euro Classic**, nos seus 20 anos. O concerto no Konzerthaus de Berlim, 26 de julho, incluiu mais uma estreia mundial de um compositor português com uma encomenda OCP/JOP, desta vez a João Godinho, que com a peça "Alcance" repetiu o feito de Mariana Vieira, vencendo também ele com a JOP sob a direção de Pedro Carneiro o **European Music Award**, destacando-se nesta performance a inclusão de 5 solistas do projeto "Notas de Contacto", projeto que desenvolvemos desde 2009 com pessoas com deficiência cognitiva, clientes da CERCIOERAS.



JOP no Festival Young Euro Classic 2024  
Fotografia por © Kai Bienert

A internacionalização em 2020 e em 2021 previa um novo regresso a Berlim, ao Festival Young Euro Classic, com mais dois concertos e estreias absolutas de obras de um ou uma jovem compositora. Mas em virtude da pandemia da COVID-19 ficou adiada para 2022.

Finalmente, no dia 9 de agosto de **2022**, a JOP voltou ao **Festival Young Euro Classic** e à Konzerthaus de Berlim, tendo-se apresentado em estreia mundial a peça de Marta Domingues, “Como Plantar Um Som”, ao lado da Criação de Haydn e Sinfonia no 9 de Bruckner, sob a direção de Pedro Carneiro, com excelentes críticas na imprensa.

Em **2024**, assistimos à sétima internacionalização da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), na sequência do Encontro de verão e de diversos concertos em Portugal. Numa digressão à Alemanha, a JOP abriu o festival Young Euro Classic, em Berlim, no dia 9 de agosto, e, no dia seguinte, encerrou o **Festival Sommer Nordhessen**, em Kassel, com a direção musical de Pedro Carneiro. Nos 25 anos do festival Young Euro Classic, a JOP levou a celebração dos 50 anos do 25 de Abril ao público berlínense, cantando no final a Grândola, Vila Morena. Foi o culminar de um concerto que levou o público ao rubro, depois de ouvir a JOP tocar de pé e de memória a Sinfonia N°. 9 em Mi menor de Antonín Dvorák,

popularmente conhecida como Sinfonia do Novo Mundo. O mesmo aconteceu em Kassel, no dia seguinte, onde a JOP foi igualmente ovacionada por um público genuinamente entusiasmado pela performance dos jopianos. Os concertos tiveram a direção musical de Pedro Carneiro, com Vasco Ferrão, maestro assistente, a tomar a responsabilidade de abrir ambos os concertos, com a direção do hino do festival em Berlim, e a abertura de Coriolano de Beethoven, em Kassel. Ainda em Berlim, depois de se ouvir o “Poema Sinfónico para 100 Metrónomos”, de Ligeti, a JOP tocou mais uma estreia internacional de um compositor português, com a apresentação de “Apneia” de João Caldas (n.1995).

Em Kassel, o concerto iniciou-se com a Abertura de Coriolano de Beethoven, seguido do concerto para Piano e Orquestra n.º 2”, op. 18, de Rachmaninov, com o pianista Raúl da Costa, que recebeu uma entusiástica receção do público de Kassel.

Estes concertos foram o corolário da Temporada 2023/2024 que marcou um momento inédito na vida de mais de uma década da JOP, em virtude de pela primeira vez, a JOP ter realizado audições de enorme abrangência nacional em **Lisboa, Porto, Coimbra, Portimão, Funchal e Ponta Delgada**, ultrapassando todos os registos desde a sua fundação, com o extraordinário marco perto de **400 inscrições**.

# Prémios



**Mariana Vieira**, vencedora do prémio de composição do festival, **European Music Award 2017**, com “Raiz” (encomenda JOP-OCP).

© Kai Bienert



**Alexandre Dias**, diretor executivo JOP / OCP, recebe o prémio **European Music Award 2019** em nome de João Godinho, vencedor com “Alcance” (encomenda JOP-OCP)

© Kai Bienert

As internacionalizações da **JOP** somam já dois Prémios do **Festival Internacional Young Euro Classic - European Composer Music Award**. A JOP ao interpretar as obras que encomendou e preparou sob a direção de Pedro Carneiro, proporcionou esta distinção para os compositores **Mariana Vieira (2017)** e **João Godinho (2019)**, que receberam o prémio pecuniário de 5 mil euros, entregue pela Prefeitura de Berlim.



JOP no Festival Young Euro Classic 2024  
Fotografia por © Kai Bienert

# Solistas lançados pela JOP

## Palcos Nacionais e Internacionais

**Diogo Pimentel**

Viola

**Henrique Constância**

Violoncelo/Maestro Assistente

**Jorge Botto**

Piano

**Maria Azevedo Martins**

Fagote

**Maria Lourenço**

Trompa

**Mariana Vilela**

Violino

**Marlene Patrício**

Viola

**Pedro Lopes**

Violino

**Ricardo Gaspar**

Viola

**Sofia Ruivo**

Violino

**Trio Da Caprio**

Francisco Esteves (violino),  
Vasco Ferrão (violoncelo)  
e Manuel Prata (piano)



Tertúlia com Dra. Maria de Belém Roseira,  
01 de agosto de 2024

Fotografia por © Bruno Vicente

# Festivais e Salas de Concerto

**Festival Enescu and the Music of the World**  
Ateneu Romeno, Bucareste, Roménia

**Festival Internacional de Música**  
da Póvoa de Varzim

**Festival Internacional de Música**  
de Marvão

**Festival Jovens Músicos**  
Grande Auditório

**Fundação Calouste Gulbenkian**

**Festival Kultursommer Nordhessen**  
Kassel, Alemanha

**Festival Música em Leiria**

**Festival Vară Magică**  
Casino de Sinaia, Roménia

**Festival Young Euro Classic**  
Konzerthaus de Berlim, Alemanha

**Festival das Artes**  
Coimbra

**Festival de Alcobaça**  
Cistermúsica

**Festival de Música** de Sintra

**Fundação Calouste Gulbenkian**  
Lisboa

**Teatro Municipal Joaquim Benite**  
Almada

**Auditório Municipal Ruy de Carvalho**  
Oeiras

**Auditório Municipal César Batalha**  
Oeiras

**Igreja Matriz de Oeiras**

**Salão Paroquial de Nova Oeiras**

**Auditório do Conservatório de Música**  
de Aveiro

**Auditório do Conservatório de Música**  
de Coimbra

**Auditório do Museu do Oriente**  
Fundação Oriente

**Aula Magna**  
Universidade de Lisboa

**Sala Suggia, Casa da Música**  
Porto

**Casa das Artes**  
Porto

**Centro Cultural de Belém**  
Lisboa

**Centro de Congressos do Arade**  
Lagoa

**Cineteatro Louletano**

**Conservatório Regional** de Palmela

**Coliseu Micaelense**

**Festival Big Bang**  
Centro Cultural de Belém

**Festival Dias da Música de Belém**  
Grande Auditório e Espaço Música Livre

# Cronograma JOP

Data	Evento	Espaço	Bene-ficiários	Público	Formadores	Nº atividades	Concerto em Oeiras
10/02/2024	Encontro Barroco Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	20	0	2	1	0
11/02/2024	Encontro Barroco Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	18	0	1	1	0
11/02/2024	Encontro Barroco Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	20	0	2	1	0
11/02/2024	Encontro Barroco Oficina de contraponto Improvisado	Sede OCP (Oeiras)	20	0	1	1	0
12/02/2024	Encontro Barroco Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	19	0	1	1	0
12/02/2024	Encontro Barroco Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	20	0	2	1	0
12/02/2024	Encontro Barroco Open Mic/Showcase	Sede OCP (Oeiras)	0	0	0	1	1
13/02/2024	Encontro Barroco Consciência Corpora	Sede OCP (Oeiras)	19	0	1	1	0
13/02/2024	Encontro Barroco Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	20	0	2	1	0
13/02/2024	Encontro Barroco Ensaio de Colocação	Salão Paroquial Nova Oeiras	20	0	2	1	0
13/02/2024	Encontro Barroco Concerto Barroco	Salão Paroquial Nova Oeiras	20	277	2	1	1
24/03/2024	Encontro Páscoa Ensaio Naipe	Sede OCP (Oeiras)	57	0	6	1	0
24/03/2024	Encontro Páscoa Tertúlia Carlos Rosa O Artists e a Arte	Sede OCP (Oeiras)	61	0	1	1	0
25/03/2024	Encontro Páscoa Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	55	0	1	1	0
25/03/2024	Encontro Páscoa Ensaio Naipe	Sede OCP (Oeiras)	57	0	6	1	0
25/03/2024	Encontro Páscoa Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	57	0	1	1	0
25/03/2024	Encontro Páscoa Apresentação/Tertúlia Coro Juvenil UL	Sede OCP (Oeiras)	36	101	0	1	0
26/03/2024	Encontro Páscoa Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	55	0	1	1	0
26/03/2024	Encontro Páscoa Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	57	0	1	2	0
26/03/2024	Encontro Páscoa Concerto Open Mic	Sede OCP (Oeiras)	15	65	0	1	1
27/03/2024	Encontro Páscoa Ensaio Tutti	Escola Secundária Luis de Freitas Branco (Paço de Arcos)	57	0	1	2	0
27/03/2024	Encontro Páscoa Concerto	Escola Secundária Luis de Freitas Branco (Paço de Arcos)	57	73	1	1	1
28/03/2024	Encontro Páscoa Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	55	0	1	1	0
28/03/2024	Encontro Páscoa Ensaio Tuttii	Sede OCP (Oeiras)	57	0	1	2	0
28/03/2024	Encontro Páscoa Ensaio de Colocação	Ateneu Artístico Vilafranquense	57	0	1	1	0
28/03/2024	Encontro Páscoa Concerto	Ateneu Artístico Vilafranquense	57	73	1	1	0
24/04/2024	Encontro 25 Abril Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	52	0	1	1	0
25/04/2024	Encontro 25 Abril Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	52	0	1	1	0
25/04/2024	Encontro 25 Abril Concerto	Assembleia da República (Lisboa)	52	315	1	1	0
20/06/2024	Encontro Festival Sintra Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	62	0	0	1	0
20/06/2024	Encontro Festival Sintra Tertúlia Bernardo Pires de Lima	Sede OCP (Oeiras)	59	8	1	1	0
21/06/2024	Encontro Festival Sintra Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	51	0	1	1	0
21/06/2024	Encontro Festival Sintra Ensaio Naipes	Sede OCP (Oeiras)	57	0	3	1	0

Data	Evento	Espaço	Bene-ficiários	Público	Formadores	Nº atividades	Concertos em Oeiras
21/06/2024	Encontro Festival Sintra Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	61	33	1	1	0
21/06/2024	Encontro Festival Sintra Concerto Open Mic	Sede OCP (Oeiras)	17	63	0	1	1
22/06/2024	Encontro Festival Sintra Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	19	0	1	1	0
22/06/2024	Encontro Festival Sintra Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	62	0	1	1	0
22/06/2024	Encontro Festival Sintra Ensaio Tutti c/ Solista	Sede OCP (Oeiras)	63	21	1	1	0
23/06/2024	Encontro Festival Sintra Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	62	0	1	1	0
23/06/2024	Encontro Festival Sintra Ensaio de Colocação	Centro Cultural Olga Cadaval (Sintra)	63	0	1	1	0
23/06/2024	Encontro Festival Sintra Concerto	Centro Cultural Olga Cadaval (Sintra)	63	869	1	1	0
30/07/2024	Encontro de Verão Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	59	0	1	1	0
30/07/2024	Encontro de Verão Warm Down	Sede OCP (Oeiras)	57	0	1	1	0
31/07/2024	Encontro de Verão Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	57	0	1	1	0
31/07/2024	Encontro de Verão Ensaio Naiipes	Sede OCP (Oeiras)	59	0	3	1	0
31/07/2024	Encontro de Verão Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	59	0	1	1	0
31/07/2024	Encontro de Verão Tertúlia JOP José Pedro Soares	Sede OCP (Oeiras)	59	1	1	1	0
01/08/2024	Mini Concerto	Fundação D. Belchior Carneiro (Barcarena)	3	28	0	1	0
01/08/2024	Mini Concerto	Centro de Dia do Centro Social e Paroquial de Barcarena	3	32	0	1	0
01/08/2024	Mini Concerto	Casa de Repouso Solar de Santa Catarina (Cruz Quebrada)	3	24	0	1	1
01/08/2024	Mini Concerto	Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores (Caxias)	3	29	0	1	1
01/08/2024	Mini Concerto	Residência Benvindo (Porto Salvo)	3	32	0	1	1
01/08/2024	Mini Concerto	Lar Neide Neves	3	27	0	1	1
01/08/2024	Mini Concerto	Centro de dia S. Vicente de Paulo (Santa Casa da Misericórdia de Oeiras)	4	34	0	1	1
01/08/2024	Mini Concerto	Centro Social e Paroquial de Oeiras	4	29	0	1	1
01/08/2024	Mini Concerto	Centro Social e Paroquial Nª Srª do Cabo	4	38	0	1	1
01/08/2024	Mini Concerto	Centro de Dia - Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo	4	34	0	1	1
01/08/2024	Encontro de Verão Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	59	0	1	1	1
01/08/2024	Encontro de Verão Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	59	0	1	1	1
01/08/2024	Encontro de Verão Tertúlia JOP	Sede OCP (Oeiras)	59	0	1	1	0
02/08/2024	Encontro de Verão Consciência Corporal	CCB (Lisboa)	59	0	2	1	0
02/08/2024	Encontro de Verão Ensaio Tutti	CCB (Lisboa)	59	0	1	1	0
02/08/2024	Encontro de Verão Concerto	CCB (Lisboa)	60	306	1	1	0
03/08/2024	Encontro de Verão Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	59	0	1	1	0
03/08/2024	Encontro de Verão Flash Mob	Oeiras Parque	60	0	1	1	1
03/08/2024	Encontro de Verão Ensiao de Colocação	Escola Secundária Luis de Freitas Branco (Paço de Arcos)	60	0	1	1	0
03/08/2024	Encontro de Verão Concerto	Escola Secundária Luis de Freitas Branco (Paço de Arcos)	60	93	1	1	1

Data	Evento	Espaço	Bene-ficiários	Público	Formadores	Nº atividades	Concertos em Oeiras
04/08/2024	Encontro de Verão Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	59	0	1	1	0
04/08/2024	Encontro de Verão Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	59	0	1	1	0
04/08/2024	Tertúlia com medalhado olímpico Nuno Delgado	Sede OCP (Oeiras)	59	1	1	1	0
05/08/2024	Encontro de Verão Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	59	0	1	1	0
05/08/2024	Encontro de Verão Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	59	0	1	1	0
05/08/2024	Encontro de Verão Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	30	0	1	1	0
06/08/2024	Encontro de Verão Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	59	0	1	1	0
06/08/2024	Encontro de Verão Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	60	0	1	1	0
06/08/2024	Encontro de Verão Concerto JOP	Sede OCP (Oeiras)	60	45	1	1	1
07/08/2024	Encontro de Verão Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	59	0	1	1	0
07/08/2024	Encontro de Verão Warm Down	Sede OCP (Oeiras)	59	0	1	1	0
09/08/2024	Internacionalização Encontro de Verão Ensaio Tutti	Konzerthaus Berlin	59	0	1	1	0
09/08/2024	Internacionalização Encontro de Verão Concerto JOP (YEC)	Konzerthaus Berlin	60	1502	1	1	0
10/08/2024	Internacionalização Encontro de Verão Ensaio Tutti	Kongress Palais Kassel	60	0	1	1	0
10/08/2024	Internacionalização Encontro de Verão Concerto JOP	Kongress Palais Kassel	61	668	1	1	0
26/09/2024	Residência Artística	Sede OCP (Oeiras)	10	0	1	1	0
27/09/2024	Encontro Contemporâneo Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	10	0	1	1	0
27/09/2024	Encontro Contemporâneo Residência Artística	Sede OCP (Oeiras)	10	0	1	2	0
28/09/2024	Encontro Contemporâneo Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	10	0	1	1	0
28/09/2024	Encontro Contemporâneo Residência Artística	Sede OCP (Oeiras)	10	0	1	2	0
29/09/2024	Encontro Contemporâneo Residência Artística	Sede OCP (Oeiras)	10	0	1	1	0

Data	Evento	Espaço	Beneficiários	Público	Formadores	Nº atividades	Concertos em Oeiras
29/09/2024	Encontro Contemporâneo Ensaio Geral	Sede OCP (Oeiras)	10	0	1	1	0
29/09/2024	Encontro Contemporâneo Concerto	Sede OCP (Oeiras)	10	90	1	1	1
18/10/2024	Audições JOP	Conservatório Regional de Coimbra	34	0	2	1	0
19/10/2024	Audições JOP	Teatro das Figuras, Faro	5	34	3	1	0
19 e 20 out	Audições JOP	ESMAE - Porto	132	0	3	4	0
20/10/2024	Audições JOP	Casa da Música Porto	43	0	3	2	0
26 out. 2024	Audições JOP	Conservatório Regional de Ponta Delgada	5	0	3	1	0
26 e 27 out	Audições JOP	Sede OCP (Oeiras)	141	0	2	4	0
28/10/2024	Audições JOP	Escola Profissional das Artes da Madeira	9	0	2	2	0
18/12/2024	Encontro Natal Ensaio Naipe	Sede OCP (Oeiras)	64	0	6	1	0
18/12/2024	Encontro Natal Concerto-Tertúlia Os Músicos do Tejo	Sede OCP (Oeiras)	64	92	0	1	1
19/12/2024	Encontro Natal Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	67	0	1	1	0
19/12/2024	Encontro Natal Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	67	0	1	1	0
19/12/2024	Encontro Natal Ensaio Naipes	Sede OCP (Oeiras)	65	0	6	1	0
19/12/2024	Tertúlia com Telmo Costa (1.º Solista co-principal na Orquestra Gulbenkian)	Sede OCP (Oeiras)	4	65	0	1	0
20/12/2024	Encontro Natal Ensaio Naipes	Sede OCP (Oeiras)	68	0	1	1	0
20/12/2024	Encontro Natal Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	73	0	6	1	0
20/12/2024	Encontro Natal Tertúlia	Sede OCP (Oeiras)	73	3	2	1	0
21/12/2024	Encontro Natal Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	67	0	1	1	0
21/12/2024	Encontro Natal Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	67	0	1	1	0
21/12/2024	Encontro Natal Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	67	0	1	1	0
22/12/2024	Encontro Natal Ensaio Geral	Sede OCP (Oeiras)	67	0	1	1	0
22/12/2024	Encontro Natal Concerto	Cineteatro D. João V	67	353	1	1	0
			<b>4950</b>	<b>5458</b>	<b>142</b>	<b>124</b>	<b>20*</b>

# Comodato 2024

Data	Evento	Espaço	
24/03/2024	Tertúlia Prof. Carlos Rosa (da Universidade Europeia)	Sede OCP	1º
20/06/2024	Tertúlia O Estado da Democracia: Dilemas e Oportunidades, com Bernardo Pires de Lima	Sede OCP	2º
31/07/2024	Tertúlia Celebrar, Lutar e Viver Abril, com José Pedro Soares	Sede OCP	3º
01/08/2024	Tertúlia com Dra. Maria de Belém Roseira	Sede OCP	4º
04/08/2024	Tertúlia com medalhado olímpico Nuno Delgado	Sede OCP	5º
19/12/2024	Tertúlia com Telmo Costa (1.º Solista co-principal na Orquestra Gulbenkian)	Sede OCP	6º

# Comodato 2024 - outros eventos musicais em Oeiras

Data	Evento	Espaço	
06/01/2024	Concerto de Ano Novo OCP	Escola Secundária Luís de Freitas Branco (Paço de Arcos)	1º
24/01/2024	Orquestra dos Navegadores canta as Janeiras	CMO	2º
25/03/2024	Apresentação do Coro Juvenil da Universidade de Lisboa	Sede OCP	3º
26/03/2024	"Concerto Informal JOP	Sede OCP	4º
06/04/2024	""A solo e bem acompanhado!"""	Sede OCP	5º
10/04/2024	Ensaio Aberto Orquestra dos Navegadores	Sede OCP	6º
17/04/2024	Recital de Piano de Francisco Couto	Sede OCP	7º
24/04/2024	Recital de Piano e Violoncelo	EB 2,3/S Aquilino Ribeiro	8º
24/05/2024	Concerto 25 de Abril - Orquestra dos Navegadores	Largo de Porto Salvo	9º
31/05/2024	Ensaio Aberto Orquestra dos Navegadores	Auditório Municipal Ruy de Carvalho	10º
01/06/2024	Concerto Orquestra dos Navegadores - Festival Canto pela Paz	Bairro dos Navegadores	11º
08/06/2024	Concerto Orquestra dos Navegadores - Dia da Criança	Sede OCP	12º
15/06/2024	Concerto Orquestra dos Navegadores	Sede OCP	13º
16/06/2024	Espectáculo de Dança - Fulgor!	Sede OCP	14º
21/06/2024	Espectáculo de Dança - Fulgor!	Sede OCP	15º
21/06/2024	Ensaio Aberto JOP para alunos JI PAC	Sede OCP	16º
22/06/2024	Concerto Informal JOP (obras a solo e agrupamentos de música de câmara)	Sede OCP	17º
29/06/2024	Ensaio Aberto JOP com solista internacional Xavier de Maistre	Bairro dos Navegadores	18º
01/07/2024	Concerto de Final de Ano - Orquestra dos Navegadores (Dia do CSL)	Residência Sénior LuxTejo (Barcarena)	19º

Data	Evento	Espaço	
01/07/2024	Mini Concerto trio OCP	Clínica de Repouso Dr. Lopes dos Santos	20°
01/07/2024	Mini Concerto trio OCP	Lar Nossa Senhora do Amparo do Centro Social e Paroquial São Romão de Carnaxide	21°
01/07/2024	Mini Concerto trio OCP	Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras (centro de dia)	22°
01/07/2024	Mini Concerto trio OCP	Residência Séniors Jardim dos Afetos (Barcarena)	23°
02/07/2024	Mini Concerto trio OCP	Casa de Repouso das Palmeiras (Dafundo)	24°
02/07/2024	Mini Concerto trio OCP	Residência Séniors Amigos 100 Idade (Paço de Arcos)	25°
02/07/2024	Mini Concerto trio OCP	Gold Senior Residence (Carnaxide)	26°
01/08/2024	Mini Concerto trio JOP	Fundação D. Belchior Carneiro (Barcarena)	27°
01/08/2024	Mini Concerto trio JOP	Centro de Dia do Centro Social e Paroquial de Barcarena	28°
01/08/2024	Mini Concerto trio JOP	Casa de Repouso Solar de Santa Catarina (Cruz Quebrada)	29°
01/08/2024	Mini Concerto trio JOP	Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores (Caxias)	30°
01/08/2024	Mini Concerto trio JOP	Residência Benvindo (Porto Salvo)	31°
01/08/2024	Mini Concerto trio JOP	Lar Neide Neves	32°
01/08/2024	Mini Concerto quarteto JOP	Centro de dia S. Vicente de Paulo (Santa Casa da Misericórdia de Oeiras)	33°
01/08/2024	Mini Concerto quarteto JOP	Centro Social e Paroquial de Oeiras	34°
01/08/2024	Mini Concerto quarteto JOP	Centro Social e Paroquial Nª Srª do Cabo	35°
01/08/2024	Mini Concerto quarteto JOP	Centro de Dia - Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo	36°
27/09/2024	Concerto OCP "Alvorada e tradição"	"Escola Secundária Luís de Freitas Branco	37°
27/09/2024	Concerto OCP "Alvorada e tradição"	(Paço de Arcos)"	38°
28/09/2024	Recital de Piano e Violoncelo "Choques temporais"	Centro Paroquial de Nova Oeiras	39°
28/09/2024	Concerto "Sublime Ventania"	Auditório Municipal Maestro César Batalha	40°
15/10/2024	Ensaio Aberto Sexteto de Percussão OCP e compositor Erik Dæhlin	Igreja Matriz de Oeiras	41°
18/12/2024	Concerto "Os músicos do Tejo"   Cantigas de Santa Maria	Sede OCP	42°
20/12/2024	Mini Concerto Duo músicos OCP	Sede OCP	43°
20/12/2024	Mini Concerto Duo músicos OCP	Jl Pedro Alvares Cabral	44°
20/12/2024	Mini Concerto Duo músicos OCP	Jl Porto Salvo	45°
20/12/2024	Mini Concerto Duo músicos OCP	Jl Jardim Nossa Senhora do Vale (Caxias)	46°
20/12/2024	Mini Concerto Duo músicos OCP	Centro de Dia da Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril (Linda-a-Velha)	47°

# Atividades Notas de Contacto (NC)

O Notas de Contacto (NC) é uma iniciativa da Orquestra de Câmara Portuguesa - Associação Musical (OCP-AM) iniciada em 2008 numa parceria com a CERCIOEIRAS. O principal objetivo é utilizar a música como ferramenta de comunicação e de inclusão de pessoas com deficiência cognitiva, propondo-se criar estratégias e metodologias que quebrem as barreiras das possíveis dificuldades de aprendizagem.

As atividades incluem três eixos de ação de forma a poder abranger e incluir as capacidades de todos os participantes,

designadamente: ensaio do ensemble inclusivo; aulas de grupo e mini-concertos de exploração sonora.

Em 2024, as atividades foram retomadas no dia 3 de janeiro, mantendo a estrutura das sessões e ensaios que vinha do trimestre anterior, nomeadamente, ensaio do ensemble, às segundas-feiras, na sede da OCP (1) e, sessões de estimulação, com o grupo menos autónomo, assim como realização de mini-concertos com os núcleos terapêuticos e de bem estar, todas as quartas, na CERCIOEIRAS (2).

## O ensemble Notas de Contacto

Na primeira dimensão referida (1) foi realizado um trabalho de **continuidade do desenvolvimento e criação da metodologia** que está a ser especificamente estruturada no âmbito deste projeto. Depois do sucesso do concerto realizado no MAAT (3/12/23) e da introdução e memorização positiva de técnicas e simbologias, como a escuta, para posterior imitação de um qualquer colega/técnica ou a estimulação da capacidade de criação de momentos de silêncio musicais, a equipa decidiu começar a explorar e testar a ligação de imagens ao som produzido pelos

Deste modo, durante os meses de janeiro, fevereiro e março, foi realizado um trabalho de pesquisa/ação que nos permitiu sugerir um vasto número de imagens aos participantes para observar e aferir se conseguiam associar as mesmas a um qualquer tipo de sonoridade vocal ou instrumental. A reprodução de sons de animais foi óbvia e permitiu que existisse uma identificação do conceito a ser trabalhado, por isso, rapidamente passámos à associação de imagens abstratas como paisagens, nuvens, vento ou imagens com muita cor/atividade, no intuito de suscitar e

promover reações sonoras quase espontâneas.

A **criatividade** é uma competência que os formadores do projeto tentam sempre desenvolver, visto ser uma dificuldade específica desta população. Todavia, acrescenta-se que a experiência e os anos de frequência no projeto denotaram uma maior abertura para identificar, até verbalmente, o tipo de som/instrumento/técnica que gostariam de associar a determinada imagem. Com a interiorização deste processo, aumentámos a dificuldade e apresentámos aos participantes filmes mudos do Charlie Chaplin, por exemplo. Aqui, após observação, cada participante escolhia um movimento ou cena e ficava encarregado de criar e produzir uma sonoridade que traduzisse não só o que se via na imagem, como também a intenção do momento. Desta forma, criámos pequenas bandas sonoras para algumas sequências de imagens em que cada um contribuiu com o som que lhe pareceu mais adequado ao momento. O processo de trabalho foi muito interessante, pois foram desenvolvidas várias competências como, a compreensão do filme oferecido só no âmbito visual, a escolha e criação do som para um único momento/gesto, a gravação do mesmo, com a consequente coordenação da parte visual e sonora e, por fim, a audição completa da junção da música criada, com o filme.

Verificou-se um aumento da concentração, um esforço por concretizar o som de acordo e em simultâneo com o vídeo e uma tomada de consciência de que o filme fica completamente diferente depois de ser introduzida a parte musical. Foram também promovidos conceitos de colaboração em grupo e uma vontade crescente em atingir, no campo sonoro, a ideia criada para a imagem. Acrescenta-se que, no decorrer deste processo, mais sinais foram acrescentados à base de dados da simbologia do projeto e, como produtos, ficaram gravações áudio e montagens de bandas sonoras. Em abril, iniciámos a preparação para o concerto em agenda, a realizar no dia 4 de maio, integrado no **Festival ExpressArt**, em Setúbal, e também o momento musical a ser oferecido na apresentação à visita realizada por uma equipa da Fundação AGEAS. O objetivo passou por recuperar a peça que foi criada para o já referido concerto, no MAAT, mantendo a estrutura e desenvolvendo os

momentos improvisados através de novas dinâmicas de comunicação. Deste trabalho pôde concluir-se que as partituras em vídeo e a metodologia são um sucesso, visto não serem precisos mais do que poucos minutos para relembrar a todos os participantes a estrutura e respetivas partes a desempenhar numa criação que tinha sido estruturada 6 meses antes.

No dia 22 de referido mês, foi então realizada a visita da equipa da AGEAS, que se deslocou até à sede da OCP, em Algés, para conhecer a direção, equipa e participantes do projeto. O momento foi constituído por uma breve apresentação do trabalho desenvolvido durante as sessões do projeto, uma visita aos espaços de ensaio e oficina de construção de instrumentos, passando para o referido momento musical e terminando com uma apresentação e experimentação de todos os instrumentos em forma de improvisação espontânea, liderada pelo maestro Pedro Carneiro. Infelizmente, devido ao falecimento do Presidente da CERCIOEIRAS, o concerto agendado para o dia 4 de maio foi cancelado, mas reagendado para o dia 17 de maio de 2025.

O trabalho com este grupo continuou a criação de uma nova peça, onde predominam dinâmicas de improvisação com a alternância entre tocar em pares, trios ou todo o grupo em conjunto, sequências rítmicas mais complexas e, como referido, a introdução da imagem como base de inspiração para a improvisação.

No dia 17 de junho foi realizado um workshop com a cantora e improvisadora **Mariana Dionísio**. Os participantes do projeto puderam desenvolver técnicas vocais em jogos e dinâmicas de improvisação que, desta vez, tinham como recurso instrumental somente a voz.

No dia 28 de junho, foi realizada na sede da OCP, uma atividade com uma equipa de marketing e comunicação – **Team Lewis**. Esta empresa entrou em contacto com a direção do projeto, demonstrando interesse em realizar uma interação com os participantes e equipa, de forma a poder conhecer o trabalho desenvolvido. A sessão contou com a presença do ensemble do projeto, de um grupo de colaboradores da referida empresa e

desenvolvidas, assim como, experimentar os instrumentos adaptados.

No dia 5 de julho foi realizada uma grande festa, em jeito de jam session, no novo jardim sensorial da CERCIOEIRAS, que contou com a presença do maestro Pedro Carneiro. Neste dia, todos os clientes da instituição, assim como, terapeutas e colaboradores puderam experimentar as dinâmicas e instrumentos do projeto numa celebração da música e da amizade.

Depois das férias de verão, o projeto retomou as suas atividades no dia 9 de setembro. Artisticamente, o desafio proposto pela direção do projeto passou por criar uma nova peça que tivesse como base as sonoridades do mar e que pudesse ser estreada no concerto de encerramento do **Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras (FIMCO)**, que foi realizado no dia 29 de setembro. A nova criação, Maresia, pretendeu assim transmitir as sonoridades próprias do mar, o seu movimento cíclico, a sua profundidade e também a sensação de calma e conforto que tantas vezes aporta. O processo de trabalho para esta nova criação passou pela visualização de imagens e escuta de obras orquestrais como La Mer (1905) de Claude Debussy (1862-1918), passando por uma posterior exploração sonora dos variados instrumentos, convencionais e adaptados, que o projeto detém. A evolução do trabalho originou a construção de momentos atmosféricos contrastados com secções rítmicas que são, por sua vez, encadeados com sons de elementos naturais, como por exemplo, a água e o vento.

Depois desta estreia, as sessões deste âmbito do projeto, continuaram a ser baseadas no desenvolvimento, aumento da minutagem e aperfeiçoamento de Maresia, no sentido de ser novamente apresentada no concerto de celebração do **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência**, que se celebraria, no dia 3 de dezembro, no Auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian.

Depois do sucesso do primeiro workshop, Mariana Dionísio voltou a trabalhar com o Notas de Contacto, (11 de novembro) dando continuidade e desenvolvendo a história dos sons da cidade, proporcionando mais recursos vocais e desenvolvendo a criatividade de todos os participantes. Acrescenta-se que, nos dois workshops, foi integrada uma participante do projeto da dimensão 2, que apesar de não participar nas sessões deste grupo tem uma capacidade auditiva e vocal extraordinária. A equipa pensou que a mesma poderia usufruir do workshop, apesar de todas as suas questões comportamentais inerentes, referindo-se que a sua integração foi muito bem sucedida. A participante conseguiu conter as suas atitudes demonstrando uma forte concentração e capacidade na realização de todas as tarefas pedidas.

No final de novembro, o projeto foi convidado a apresentar-se em dois programas de televisão que divulgaram o projeto e potenciariam a possibilidade de mais público poder assistir ao concerto do dia 3 de dezembro. O primeiro momento, (27 de novembro) foi passado no programa “**A Tarde é Sua**” da RTP1, onde o ensemble tocou ao vivo e em direto, seguido de uma entrevista realizada pela apresentadora Tânia Ribas de Oliveira ao Maestro Pedro Carneiro, à terapeuta Ana Isabel Dias e a dois músicos, Carlos Ferreira e Ana Filipa Moreira. O segundo momento de divulgação do projeto, (3 de dezembro) foi no programa “**Bom dia Alegria**” do Canal V+, onde foi realizada uma entrevista ao Maestro e a Custódia Coroa, membro do conselho de administração da CERCIOEIRAS. Refira-se que foi uma oportunidade fantástica para promover o projeto junto do grande público e que os músicos, apesar da excitação e das condições desafiantes para a sua concentração, estiveram absolutamente fantásticos, apresentando um comportamento e atitudes exemplares em todos os momentos. Foi inesquecível para todos, com ótima repercussão junto das famílias, colegas e colaboradores que com eles trabalham diariamente.

No dia 3 de dezembro, como já foi referido, foi então realizado o concerto que assinalou a efeméride do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, realizado na **Fundação Calouste Gulbenkian**. O evento, dividiu-se na primeira parte, com a atuação musical, e, na segunda parte, com um painel, composto pelo Maestro Pedro Carneiro, pelos músicos/formadores Rui Maia e Ana Maria Santos, pelas terapeutas, Ana Dias e Mafalda Roque e pelos participantes Carlos Ferreira e Ana Filipa Moreira que, moderados pela diretora de projetos Teresa Simas, responderam a perguntas do público sobre o trabalho desenvolvido, estratégias e consequentes resultados. No final, o público teve ainda

oportunidade de subir ao palco e interagir com a equipa para entender de perto todas as competências desenvolvidas. O ano contou ainda com um último workshop (9 de dezembro), desta vez orientado pelo percussionista/improvisador **Pedro Melo Alves** que apresentou as possibilidades do mundo da eletrónica aos participantes do projeto, mostrando as transformações sonoras passíveis de ocorrer quando os sons são processados através de microfones, computadores ou *loop station*.

## O grupo menos autónomo

Na dimensão (2) do projeto, as sessões com o grupo menos autónomo passaram por desenvolver competências de **memória**, criando sequências auditivas e instrumentais, praticar a curiosidade para a exploração sonora dos vários instrumentos disponíveis, assim como trabalhar **ritmo**, utilizando a simbologia do projeto que é possível de ser adaptada também a este grupo. Depois de um ano de trabalho, conclui-se que este grupo de participantes também consegue manter momentos curtos de **concentração** reagindo ao código de cores e imagens.

Os resultados foram muito positivos, tendo sido possível adaptar sequências musicais das partituras utilizadas na dimensão 1 do projeto. Acrescenta-se que, uma das participantes, tem um ouvido e aptidão extraordinárias para cantar, por isso está a ser-lhe ensinada uma

melodia das Folk Songs (1964), peça original para soprano e orquestra de **Luciano Berio** (1925-2003). Os mini-concertos continuaram a ser momentos de transmissão de sensações e das vibrações dos instrumentos a todos os clientes da CERCIOEIRAS que estão ou são mais dependentes e que, por isso, não integram as sessões do projeto. Por conseguinte, as suas reações continuam a ser muito positivas e emocionantes, pois mesmo quando algum participante está mais agitado, através dos sons do clarinete, da flauta, da melódica e das percussões suaves denota-se que ficam, progressivamente, mais tranquilos e integrados no seu ambiente. Também se observa que clientes com paralisia cerebral, que por norma estão fisicamente completamente imóveis, movem os olhos no sentido do som do instrumento e esboçam sorrisos.

No âmbito da construção de instrumentos acrescenta-se que foi construída uma estrutura de sinos para agregar à **Amadinda**, permitindo que este instrumento ganhe outras cores sonoras, assim como foi adaptada uma caixa de sons que, com o recurso de microfones de contacto, ganha mais presença sonora dentro do grupo e pode ser manuseada por participantes com menos capacidades motoras. Várias **Calimbas** foram também construídas a partir de caixas velhas de madeira e restos de serras usadas, assim como, uma roda eólica dupla que produz

som através do sopro e da sua consequente rotação através de um sistema de manivela. Deixa-se como nota que está em protótipo um **cordofone**: instrumento com uma caixa de ressonância em madeira e que terá como cordas elásticos de tensão, simulando um contrabaixo de cordas. Este instrumento poderá ser tocado com os dedos ou com baquetas de vibrafone.

## Nota Final

Por fim, destacamos que em 2024 ficou concluído o “**Manual de Metodologias II**”, onde são apresentados e descritos os principais símbolos das partituras adaptadas, assim como algumas estratégias e dinâmicas de improvisação que podem ser facilmente replicadas.

Em suma, o ano de trabalho no projeto Notas de Contacto foi muito estimulante. O desenvolvimento artístico do ensemble é notório e as suas competências sociais são surpreendentes em todos os momentos de

apresentação pública ou interação. A autonomia em palco é já uma competência adquirida e o desenvolvimento da criatividade continuou a revelar-se positivo. O próximo ano será de novas criações e pretende-se com este trabalho continuar a desenvolver a metodologia e as estratégias do projeto que se verificam ser relevantes tanto artisticamente, como para a inclusão e integração dos participantes em contextos diversificados.



Concerto Notas de Contacto, MAAT, dezembro 2022  
Fotografia por © Bruno Vicente

# Cronograma NC

Data	Evento	Espaço	Público e Beneficiários	Formadores	Nº atividades	Horas
3 jan.	Sessões Cercioeiras	CerciOeiras	40	3	1	3
8 jan.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	11	3	1	3
10 jan.	Sessões Cercioeiras	CerciOeiras	27	2	1	3
15 jan.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	11	3	1	3
17 jan.	Sessões Cercioeiras	CerciOeiras	40	3	1	3
22 jan.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	11	3	1	3
29 jan.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	0	3	1	3
05 fev.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	11	3	1	3
07 fev.	Sessão NC	CerciOeiras	40	3	1	3
12 fev.	Sessão NC	CerciOeiras	17	3	1	3
14 fev.	Workshop APADP	APADP	30	3	1	2
19 fev.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	11	1	1	3
21 fev.	Sessão NC	CerciOeiras	25	1	1	3
26 fev.	Workshop CERCICA	Sede OCP (Oeiras)	14	3	1	2
28 fev.	Sessão NC	CerciOeiras	40	3	1	3
06 mar.	Sessão NC	CerciOeiras	40	3	1	3
11 mar.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	11	3	1	3
13 mar.	Sessão NC	CerciOeiras	40	3	1	3
18 mar.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	11	3	1	3
20 mar.	Sessão NC	CerciOeiras	40	3	1	3
27 mar.	Sessão NC	CerciOeiras	40	3	1	3
03 abr.	Sessão NC	CerciOeiras	40	3	1	3
08 abr.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	11	3	1	3
10 abr.	Sessão NC	CerciOeiras	40	3	1	3
15 abr.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	11	3	1	3
17 abr.	Sessão NC	CerciOeiras	40	3	1	3
22 abr.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	11	3	1	3
24 abr.	Sessão NC	CerciOeiras	45	3	1	3
29 abr.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	11	3	1	3
06 mai.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	11	3	1	3
8 maio	Sessão NC	CerciOeiras	60	3	1	3
13 mai.	Workshop Simão Costa	Sede OCP (Oeiras)	11	4	1	2
15 maio	Sessão NC	CerciOeiras	27	3	1	3
20 maio	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	11	3	1	3

Data	Evento	Espaço	Formadores	Público e Beneficiários	Nº atividades	Horas
22 maio	Sessão NC	CerciOeiras	40	3	1	3
27 maio	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	11	3	1	3
29 maio	Sessão NC	CerciOeiras	40	3	1	3
3 junho	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	11	3	1	3
5 junho	Festa Amadinda	CerciOeiras	120	4	1	2
12 junho	Sessão NC	CerciOeiras	40	3	1	3
17 junho	Workshop Mariana Dionísio	Sede OCP (Oeiras)	13	4	1	2
19 junho	Sessão NC	CerciOeiras	40	3	1	3
24 junho	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	11	3	1	3
26 junho	Sessão NC	CerciOeiras	40	3	1	3
3 julho	Sessão NC	CerciOeiras	12	3	1	3
08 jul.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	11	3	1	3
10 julho	Sessão NC	CerciOeiras	40	3	1	3
9 setembro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	3	1	3
11 setembro	Sessão NC	CerciOeiras	10	3	1	3
16 setembro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	3	1	3
18 setembro	Sessão NC	CerciOeiras	40	3	1	3
23 setembro	Sessões	Sede OCP (Oeiras)	10	3	1	3
25 setembro	Sessões	CerciOeiras	10	3	1	3
29 setembro	Concerto FIMCO	Sede OCP (Oeiras)	60	2	1	2
30 setembro	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	10	3	1	3
2 outubro	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
7 outubro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
9 outubro	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
14 outubro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
16 outubro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	40	2	1	3
21 outubro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
23 out.	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
28 outubro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
30 outubro	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
4 novembro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
6 novembro	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	2
11 novembro	Workshop Mariana Dionisio	Sede OCP (Oeiras)	12	3	1	2
13 novembro	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
18 nov.	Gravação vídeo	Sede OCP (Oeiras)	10	4	1	3
20 nov.	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3

Data	Evento	Espaço	Formadores	Público e Beneficiários	Nº atividades	Horas
25 novembro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
27 novembro	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
27 novembro	Ida RTP	Estúdios RTP	200010	3	1	2
2 dezembro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
3 dezembro	Concerto	FCG	160	2	1	2
4 dezembro	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
9 dezembro	Workshop Pedro Alves	Sede OCP (Oeiras)	10	3	1	2
11 dezembro	Sessão NC	CerciOeiras	25	1	1	3
16 dezembro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
18 dezembro	Festa Natal	CerciOeiras	150	2	1	2

# Atividades Orquestra dos Navegadores (ON)

O projeto Orquestra dos Navegadores (ON), iniciativa da Orquestra de Câmara Portuguesa - Associação Musical e financiado pelo Município de Oeiras, desenvolve atividades de divulgação de cultura musical assentes na cidadania ativa, através da implementação de programas inovadores e pioneiros de responsabilidade pedagógica, como forma de integração social de jovens através da música.

O projeto Orquestra dos Navegadores visa promover o **acesso à música e à arte**, enquanto ferramentas para o estabelecimento de laços com a comunidade artística, com objetivos de intervenção em contextos de risco e de inclusão social dos seus participantes. Os formadores são artistas/músicos profissionais e pedagogos com experiência única no contacto com populações de risco e com pouco acesso à cultura. A estratégia dos formadores passa pelo estabelecimento de relações de proximidade com a população alvo com base em **metodologias criativas e de responsabilização do sujeito**.

Em 2024, e no sentido de aprofundar o trabalho positivo que vinha sendo desenvolvido, adotaram-se metodologias ligadas ao ensino formal da música, sem esquecer o foco do objeto do projeto de promoção e integração social dos seus participantes, já com

considerável impacto e sucesso no Bairro dos Navegadores e na área de atuação abrangida pelo CLS. A nível metodológico, foram comparadas as metodologias, o financiamento, a amplitude e o âmbito de ação, assim como a contratação de profissionais com ampla experiência nesta atividade.

A equipa da Orquestra do Navegadores (ON) foi totalmente reestruturada, assim como as suas atividades e local de ação, de forma a aumentar exponencialmente a frequência e tempo de estudo acompanhado com os alunos da ON. Os objetivos desta reformulação incidiram na consciencialização de que a prática instrumental mais frequente e regular obtém melhores resultados num curto prazo de tempo. Desta forma, identificou-se a necessidade de aumentar a frequência das sessões, de forma a potenciar uma maior memorização, motora e intelectual, das competências relevantes para o desenvolvimento técnico dos instrumentos musicais.

As sessões passaram a ser todas realizadas dentro dos recintos escolares da escola Aquilino Ribeiro (AR), escola Pedro Álvares Cabral (PAC) e a EB1 de Porto Salvo (PS). A regularidade dos ensaios aos sábados foi mantida, alterando-se a sua localização para a escola PAC. Mais especificamente, as sessões do projeto dividiram-se em aulas de naipes e

ensaios tutti.

Outra alteração relevante reside na divisão dos alunos em duas orquestras de acordo com a faixa etária. Neste sentido, da **Orquestra Infantil** fazem parte todos os participantes que frequentam as escolas de PS e PAC. A **Orquestra Juvenil** é constituída pelos alunos da AR. Esta alteração permitiu aumentar a ligação de proximidade social em cada naipe. Todas as atividades complementares desenhadas especificamente para o projeto, tais como coro, expressão dramática, educação musical, consciência corporal, entre outras, foram descontinuadas.

Verifica-se, por isso, uma evolução positiva da técnica instrumental, permitindo um aumento da quantidade de repertório, bem como o seu nível de exigência. Foram criados, para o efeito e num curto espaço de tempo, novas composições musicais para a orquestra, criadas e instrumentadas pelo professor e maestro Kirill Kalmykov.

Os alunos mais avançados assimilaram quatro peças neste período de tempo, nomeadamente: “Primavera” de A. **Vivaldi** e “Hino da Alegria” de L. **Beethoven**, assim como arranjos das melodias tradicionais “Grândola Vila Morena” e “Somos livres”. Estes arranjos denotavam um aumento da dificuldade das estruturas rítmicas, da repartição da melodia por todos os naipes instrumentais e da introdução de intervalos com uma maior extensão melódica.

Em relação à orquestra infantil, foram aprendidos e memorizados 3 arranjos de **músicas tradicionais**, designadamente, “Homem velho”, a “Ponte de Londres” e “Frère Jacques”. Neste trabalho, a evolução dos conceitos de melodia e acompanhamento foi notória, assim como o desenvolvimento da utilização das técnicas de arco e pizzicato.

Realizaram-se diversas apresentações públicas onde foi também possível acompanhar a evolução dos alunos, em termos técnicos e artísticos. Desenvolveram-se capacidades sociais através da gestão das emoções, das frustrações e da forma como lidam com a presença ou não de familiares nos concertos.

A referida reestruturação exigiu um esforço conjunto da direção, professores e produção

da OCP, assim como, das escolas, famílias e alunos, e do CLS, pois foi modificada toda a sua estrutura, aumentando o tempo e frequência das atividades, assim como a sua localização, a meio do ano lectivo. As escolas, na pessoa das suas diretoras foram bastante receptivas, facilitando todos os procedimentos e a receptividade dos EE evidenciou a importância que o projeto tem para os seus educandos.

Mais se acrescenta que foi positiva a separação dos alunos por faixa etária, tendo o projeto criado **duas orquestras distintas com repertório e estratégias pedagógicas específicas**. Este ponto foi fundamental para a evolução técnica e artística dos participantes do projeto pois começou a observar-se uma natural baixa conexão entre as faixas etárias e, artisticamente, era complexo adaptar o repertório de forma a que se notasse, nas apresentações públicas, a evolução de ambos os grupos. A separação e a adequação do repertório à capacidade técnica, intelectual e de maturidade permitiu refletir os anos de trabalho nas sessões do projeto, nomeadamente, na orquestra juvenil, os alunos passaram a interpretar arranjos mais complexos e a executar partes solísticas e, consequentemente, na orquestra infantil, pôde verificar-se que mais alunos assumiram o papel de interpretar a melodia, tendo em conta que também se identificaram com o repertório - algo mais difícil de conseguir com apenas uma orquestra.

Os resultados no final do ano foram os esperados. A orquestra juvenil está a evoluir como previsto, conseguindo estar aptos para apresentar arranjos de música do repertório clássico de uma orquestra profissional, nomeadamente, melodias de L. Beethoven ou G. Mahler. Os pequenos arranjos de música de cantores pop, como Michael Jackson ou melodias conhecidas de Natal, foram também um incentivo. Notou-se que a orquestra Juvenil conseguiu, pela primeira vez, aprender mais repertório, apesar de se ter sentido um crescendo na ansiedade dos alunos, pela noção de terem de aprender um maior número de músicas.

No que diz respeito à orquestra infantil, dado à idade, a evolução é mais irregular mas conseguiu atingir os seus objetivos..

As bases técnicas instrumentais dos alunos mais avançados começam a ficar mais sólidas, no sentido em que se denota um menor retrocesso de competências devido à interrupção letiva do verão. Acrescenta-se que a taxa de desistência este ano foi muito baixa.

Com raras exceções, a maioria dos alunos mostrou motivação, a assiduidade foi muito positiva e, consequentemente, verificou-se de forma consolidada uma evolução e desenvolvimento nas suas capacidades motoras, de motricidade fina, intelectuais, artísticas e comportamentais.

A atividade com a cantora *pop* **Soraia Ramos** foi um momento de motivação e inspiração

para todos os alunos. Por conseguinte, operou resultados práticos no terreno, verificando-se que alguns dos alunos mais velhos aumentaram posteriormente a sua participação nas atividades. Os concertos foram também momentos importantes para os alunos, realçando-se a importância da assistência dos Encarregados de Educação nestes momentos. O concerto de Natal, realizado na sede da OCP mostrou que os participantes do projeto estão tecnicamente mais aptos, interpretando arranjos de melodias de sinfonias complexos, com várias vozes, sobreposição de melodias ou entradas em cânone e realizando obras em pequenos grupos com uma maior exposição das suas competências.



Fotografia por © OCP

# Cronograma ON

Data	Evento	Espaço	Público e Beneficiários	Formadores	Nº atividades	Horas
3 jan.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	43	9	2	3 (AR); 1,5 (PAC)
8 jan.	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	7	3	1	1
10 jan.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	38	9	1	3 (AR); 1,5 (PAC)
13 jan.	Oficina ON	Sede OCP (Oeiras)	36	14	1	3
15 jan.	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	10	3	1	1
17 jan.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	43	9	2	3 (AR); 1,5 (PAC)
20 jan.	Oficina ON	Sede OCP (Oeiras)	41	14	1	3
22 jan.	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	9	3	1	1
24 jan.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	0	4	1	1
24 jan.	Concerto CMO	CMO	50	6	1	1
29 jan.	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	5	3	1	1
4 mar.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	11	3	1	3
4 mar.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	24	5	2	3h (AR); 1,5 (PAC)
6 mar.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	35	6	3	3h(AR), 1h30 (PAC), 2h (PS)
08 mar.	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	Greve	2	1	Greve
09 mar.	Oficina ON	Escola PAC	33	6	1	3
11 mar.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	30	6	1	3h (AR); 1,5 (PAC)
13 mar.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	43	8	3	3h(AR), 1h30 (PAC), 2h (PS)
15 mar.	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	10	2	1	2
16 mar.	Oficina ON	Escola PAC	.41	7	1	3
18 mar.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	36	7	2	3h (AR); 1,5 (PAC)
20 mar.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	52	9	3	3h(AR), 1h30 (PAC), 2h (PS)
22 mar.	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	15	3	1	2
23 mar.	Oficina ON	Escola PAC	30	8	1	3
25 mar.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	29	7	2	3h (AR); 1,5 (PAC)
06 abr.	Estágio	Sede OCP (Oeiras)	87	11	2	5
08 abr.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	38	8	2	3h (AR); 1,5 (PAC)
10 abr.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	48	11	3	3h(AR), 1h30 (PAC), 2h (PS)
12 abr.	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	15	3	1	2
13 abr.	Oficina ON	Escola PAC	50	8	1	3
15 abr.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	57	9	1	3 (AR); 1,5 (PAC)
17 abr.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	57	11	3	3h (AR), 2h (PS), 1h30 (PAC)
19 abr.	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	17	3	1	2
20 abr.	Oficina ON	Escola PAC	48	8	1	3

Data	Evento	Espaço	Público e Beneficiários	Formadores	Nº atividades	Horas
22 abr.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	34	8	2	3 (AR); 1,5 (PAC)
24 abr.	Concerto ON	Escola AR	123	11	1	1
24 abr.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	31	6	2	2h (PS), 1h30 (PAC)
26 abr.	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	16	3	1	2
27 abril	Oficina ON	Escola PAC	49	7	1	3
29 abr.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	38	8	3	3 (AR); 1,5 (PAC)
3 mai.	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	17	3	1	2
4 maio	Oficina ON	Escola PAC	50	7	1	3
6 maio	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	32	11	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h (PS)
8 mai.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	49	11	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h (PS)
10 mai.	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	17	3	1	2
11 mai.	Oficina ON	Escola PAC	38	7	1	3
13 mai.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	26	9	1	3 (AR); 1,5 (PAC)
15 maio	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	40	11	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h (PS)
17 mai.	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	14	3	1	2
18 mai.	Oficina ON	Escola PAC		7	1	3
20 mai.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	34	9	2	3 (AR); 1,5 (PAC)
22 maio	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	41	11	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h (PS)
24 maio	Concerto ON	Porto Salvo	117	12	1	1
25 maio	Oficina ON	Escola PAC	20	7	1	3
27 mai.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	35	9	2	3 (AR); 1,5 (PAC)
29 maio	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	55	11	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h (PS)
31 maio	Concerto Canto pela Paz	AMRC - Auditório Municipal Ruy de Carvalho	60	6	1	1
31 mai.	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	15	3	1	2
01 jun.	Concerto Dia da Criança	Bairro dos Navegadores	68	9	1	1
3 jun.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	28	9	2	3 (AR); 1,5 (PAC)
5 junho	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	50	11	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h (PS)
8 junho	Concerto Sede	Sede OCP (Oeiras)	136	11	1	1
12 jun.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	46	11	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h (PS)
14 junho	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	15	3	1	2
15 junho	Oficina ON	Escola PAC	27	7	1	1
15 junho	Workshop Percussão Africana	Escola PAC	13	1	1	1
17 junho	Oficina ON	Escola PAC	12	4	1	(Exames nacionais AR) 1,5 (PAC)
19 jun.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	26	7	2	(EN-AR); 1,5 (PAC); 2h (PS)
21 jun.	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	13	3	1	2
22 junho	Oficina ON	Escola PAC	36	7	1	2

Data	Evento	Espaço	Público e Beneficiários	Formadores	Nº atividades	Horas
24 junho	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	11	4	1	(Exames nacionais AR) 1,5 (PAC)
26 junho	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	29	7	2	(EN-AR); 1,5 (PAC); 2h (PS)
28 junho	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	7	3	1	2
29 jun.	Concerto final	Bairro dos Navegadores	96	11	1	1
						1
13 setembro	Concerto	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	105	4	1	1
14 setembro	Oficina ON	Escola Pedro Álvares Cabral	25	5	1	3
16 setembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	9	4	1	3
18 setembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	31	5	3	3
21 setembro	Oficina ON	Escola PAC	32	4	1	1
23 setembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	33	5	1	3
25 setembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	22	5	1	3
28 setembro	Oficina ON	Escola PAC	17	4	1	1
30 setembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	27	5	3	3
2 outubro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	32	10	3	3
6 outubro	Concerto ON	Bairro dos Navegadores	65	8	1	2
7 outubro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	30	12	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
9 outubro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	38	12	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
12 outubro	Oficina ON	Escola PAC	29	4	1	1
14 outubro	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	25	11	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
16 outubro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	29	12	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
19 outubro	Oficina ON	Escola PAC	17	5	1	1
21 outubro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	36	11	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
23 outubro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	44	12	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
23 outubro	Sessão captação PAC	Escola PAC, AR, PS	65	3	1	1
23 outubro	Sessão captação PS	Escola PS (Porto Salvo)	45	3	1	1
26 outubro	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	15	5	1	1
28 outubro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	30	11	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
30 outubro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	35	12	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
2 novembro	Oficina ON	Escola PAC	9	6	1	1
4 novembro	GREVE	Escola PAC, AR, PS	0	0	0	0
6 novembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	37	11	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
9 novembro	Oficina ON	Escola PAC	48	6	1	2
11 novembro	Interrupção letiva	Escola PAC, AR, PS	0	11	3	0
13 novembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	35	12	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
16 novembro	Oficina ON	Escola PAC	27	6	1	1

Data	Evento	Espaço	Público e Beneficiários	Formadores	Nº atividades	Horas
18 novembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	40	11	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
20 novembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	45	12	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
23 nov.	Oficina ON	Escola PAC	27	6	1	1
25 novembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	29	11	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
27 novembro	Oficina ON	Sede OCP (Oeiras)	40	12	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
30 novembro	Oficina ON	Escola PAC	23	6	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
2 dezembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	27	11	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
4 dezembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	32	12	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
7 dezembro	Oficina ON	Escola PAC	22	6	1	1
9 dezembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	33	11	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
11 dezembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	22	12	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
15 dezembro	Festa de Natal ON	Sede OCP (Oeiras)	154	12	1	8
16 dezembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	32	11	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
18 dezembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	45	12	3	3h(AR); 2h (PAC); 1,5 (PS)
20 dezembro	Festa Natal PAC	Escola PAC		4	1	1

# Atividades Sementes (SM)

O Projeto Sementes promove a sensibilização e literacia musical através do canto, coordenação motora e estimulação da concentração, explorando a relação entre a música e o desenvolvimento emocional, enquanto ferramenta de comunicação no crescimento da criança em idade pré-escolar. São lecionados conteúdos de escuta musical, expressão motora em reação à música e desenvolvimento da cultura e literacia musical no reconhecimento de instrumentos musicais da diversidade tímbrica e aquisição de ritmos básicos, em oito turmas de dois Jardins de Infância: Escola Básica Pedro Álvares Cabral e Escola Básica de Porto Salvo.

No período compreendido entre os meses de janeiro e junho, foi feita a monitorização do projeto com a presença de um sociólogo no terreno. A possibilidade de existir um recurso humano que realize o contacto projeto-escola - para além dos músicos - aumenta a proximidade da organização com a comunidade escolar e facilita a adoção de soluções para os desafios encontrados.

O Maestro Pedro Carneiro e o músico, Kirill Kalmikov, delinearam objetivos orientadores na planificação e realização das atividades para o ano letivo. Discutiram e orientaram os músicos-formadores César Luís e Sofia Ruivo. Segue Músicos-Formadores.

Ao longo do primeiro semestre, concretizaram-se, com êxito, os objetivos propostos dentro dos prazos delimitados. Observou-se, um **aumento do tempo de concentração** e foco na realização dos exercícios e nos momentos de escuta. A assimilação das regras da sala de aula e manuseamento dos instrumentos

também se deu de forma muito positiva. Durante os momentos de escuta, verificou-se uma crescente iniciativa e espontaneidade da parte dos alunos em acompanhar a música com palmas ou movimentos corporais, demonstrando uma maior familiaridade das crianças com este tipo de repertório.

**A expressão e compreensão rítmicas** também evoluíram de forma notória ao longo do semestre, observando-se uma aquisição de “vocabulário rítmico” por parte dos alunos. Destaca-se um contacto mais aprofundado com os instrumentos da orquestra, sendo que os alunos começaram a imitar e identificar a forma como os diferentes instrumentos são tocados quando escutavam um excerto musical. Por fim, verificou-se um **aumento do domínio vocal por parte dos alunos**. As crianças conseguiram vocalizar sequências de notas cada vez mais complexas e decoraram as canções trabalhadas de forma duradoura, encontrando-se aptas para cantar no final do semestre todas as músicas trabalhadas ao longo do ano.

Um dos conteúdos que se revelou mais desafiante foi a associação entre o instrumento enquanto objeto físico e enquanto objeto sonoro, ou seja, a **identificação dos instrumentos apenas através do seu som ou timbre** revelou-se complexo. Acrescenta-se ainda que o método utilizado para apresentar os instrumentos implicou, na maioria dos casos, o contacto físico dos alunos com os instrumentos, método que se revelou muito eficaz para o despertar da curiosidade dos alunos e do

seu interesse. No entanto, alguns instrumentos de percussão, a tuba e a harpa não foram apresentados tendo em conta que o transporte implicaria uma logística não suportável por serem instrumentos de grandes dimensões.

No decorrer das sessões, foram também lecionadas aulas de violino em grupo. Estas aulas apresentaram desafios muito particulares em termos da gestão da dinâmica da aula e da atenção que podia ser dada a cada uma das crianças. Não obstante, o resultado foi gratificante para os alunos e uma experiência ímpar.

De facto, as sessões proporcionaram um desenvolvimento da área rítmica e melódica, por meio de atividades e repertório variados - evidenciados no programa de conteúdos acima exposto. O repertório abordado ao longo das sessões, revelou-se fundamental para desenvolver uma rotina, permitindo a previsibilidade necessária na educação infantil, aumentando a concentração, absorção e assimilação de novos conhecimentos e habilidades.

De salientar a **visita das crianças ao ensaio da JOP na Sede OCP**, no dia 21 de junho, onde foi possível verificar o alcance bem sucedido dos objetivos inicialmente previstos - apresentação e familiarização dos instrumentos da orquestra sinfónica e escuta atenta, objetiva e silenciosa de repertório da música dita “erudita”. As crianças demonstraram a capacidade de permanecer atentas e manifestaram interesse nas peças interpretadas pela Jovem Orquestra Portuguesa.

Demonstraram ainda competência para associar e identificar na orquestra os diferentes instrumentos abordados nas sessões.

A apresentação da **Festa de Final de Ano Letivo**, no dia 27 de junho, refletiu o resultado de parte do trabalho desenvolvido durante as sessões do projeto. As crianças apresentaram os temas: Queres guardar um segredo? e Um conto sem mais um ponto.

No segundo semestre, verificou-se a integração do músico Leonardo Martins na equipa do Projeto Sementes, no mês de setembro, tendo-se realizado uma reunião inicial com a socióloga Margarida Marques para contextualização do projeto, partilha dos documentos orientadores e

esclarecimento de questões logísticas. Ainda no mês de setembro, os músicos-formadores Leonardo Martins e Sofia Ruivo reuniram diversas vezes para alinhar o ano letivo, delineando o plano de atividades tendo por base os objetivos e conteúdos traçados no ano letivo 2023/2024, de forma a garantir continuidade e coerência no projeto.

No mês de outubro realizou-se a reunião de início de ano com a equipa de educadoras de todas as turmas afetas ao projeto, da escola de Porto Salvo e Pedro Álvares Cabral, a diretora de planeamento artístico, Teresa Simas, sóciologa/produtora Margarida Marques e os professores Sofia Ruivo e Leonardo Martins. Nesta reunião, realizou-se uma apresentação da equipa OCP, bem como das novas educadoras das escolas. Nesta reunião foi efectuado o resumo do ano letivo anterior, tendo-se avaliado as forças e fraquezas do projecto. A coordenadora Isabel Dias, mencionou que este é **o projeto de maior sucesso no qual os Jardins de Infância estiveram envolvidos até à data**.

As sessões foram retomadas no dia 14 de outubro, e estruturadas em três partes distintas: escuta atenta de peças tocadas no violino pelos formadores, trabalho melódico (principalmente através do canto) e trabalho rítmico (através da expressão corporal do ritmo).

Os alunos manifestam uma reação positiva aos exercícios e jogos, no entanto, verificou-se alguma resistência à dinâmica e regras da sala de aula, que, pela experiência do ano anterior, interiorizar-se-á gradualmente. Observou-se um nível díspar em termos da capacidade de compreensão e realização dos exercícios (fruto de distintos níveis de aprendizagem e faixa etária) em cada turma, pelo que ponderou-se separação de dois grupos para a realização de diferentes atividades, adaptadas.

As atividades desenvolvidas nas sessões incluíram jogos de imitação rítmica com baquetas, exploração de ritmos e sons com o corpo, escuta e acompanhamento de obras clássicas, exercícios melódicos com sininhos e canções acompanhadas ao piano.

Nos jogos rítmicos, os alunos utilizaram

baquetas para realizar diferentes padrões rítmicos. Também participaram em atividades de acompanhamento rítmico de obras como “Dance of the Hours” de **Ponchielli** e “Eine Kleine Nachtmusik” de **Mozart**. Estas atividades permitiram o desenvolvimento da percepção rítmica e da estrutura musical. A nível melódico, realizaram-se exercícios de entoação recorrendo aos sininhos. Também as canções “Cão Trapalhão” e “É Sempre Assim (A Trotinete)”, permitindo desenvolver a memorização e a entoação das melodias. No geral, todas as turmas mostraram uma evolução positiva no que toca à percepção e execução

rítmica e melódica.

Por fim, realçamos ainda a visita dos músicos da JOP, para apresentarem um conjunto de mini-concertos nas escolas afetas ao projeto. Foram bastante bem sucedidos, a avaliar pela receção dos alunos e educadoras!

O período terminou com as Festas de Natal em ambas as escolas - Porto Salvo e Pedro Álvares Cabral - nos dias 19 e 20 de dezembro, respetivamente. Os alunos apresentaram-se com as canções *Cão Trapalhão* e *É sempre assim!*



Sessão fotográfica na Escola Básica Pedro Álvares Cabral,  
19 de Junho 2024  
Fotografia por © OCP

# Cronograma SEMENTES

Data	Evento	Espaço	Público e Beneficiários	Formadores	Nº atividades	Horas
3 jan.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
8 jan.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
10 jan.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
15 jan.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
17 jan.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
22 jan.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
24 jan.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
29 jan.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
5 fev.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
7 fev.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
12 fev.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
14 fev.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
19 fev.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
21 fev.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
26 fev.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
28 fev.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
4 mar.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
6 mar.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
11 mar.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
13 mar.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
18 mar.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
20 mar.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
25 mar.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
8 abr.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
10 abr.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
15 abr.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
17 abr.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
22 abr.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
24 abr.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
29 abr.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
6 mai.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
8 mai.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
13 mai.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
15 mai.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4

Data	Evento	Espaço	Público e Beneficiários	Formadores	Nº atividades	Horas
20 mai.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
22 mai.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
27 mai.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
29 mai.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
3 jun.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
5 jun.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
10 jun.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
12 jun.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
17 jun.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
19 jun.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
27 jun.	Concerto Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	90	2	4	4
27 jun.	Concerto Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	90	2	4	4
14 out.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	4	4
16 out.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	4	4
21 out.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	4	4
23 out.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	4	4
28 out.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	4	4
30 out.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	4	4
4 nov.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	4	4
6 nov.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	4	4
13 nov.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	4	4
18 nov.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	4	4
20 nov.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	4	4
25 nov.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	4	4
27 nov.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	4	4
2 dez.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	4	4
4 dez.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	4	4
9 dez.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	4	4
16 dez.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	4	4
18 dez.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	4	4
19 dez.	Concerto Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	4	4
20 dez.	Concerto Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	4	4

# Equipa

## Equipa Artística e de Gestão

**Diretor Artístico e Maestro Titular**  
Pedro Carneiro

**Diretora de Planeamento  
Artístico e Projetos Sociais**  
Teresa Simas

**Diretor Executivo**  
Alexandre Dias

**Consultor**  
José Augusto Carneiro

**Maestro Assistente**  
Vasco Ferrão

**Produção**  
Vera Lagoa, Eva Rua, Marisa Esteves

**Design**  
André Diniz Moraes  
Daniela Alves

**Comunicação**  
João Álvares Abreu  
Alexandre Dias

**Equidade, Diversidade e Inclusão**  
Margarida Marques

**Backoffice**  
Madalena Branco  
Fernanda Barroso

**Fotografia:**  
Bruno Vicente



Tertúlia com medalhado  
olímpico Nuno Delgado,  
04 de agosto de 2024

Fotografia por © André Diniz Moraes

# Músicos-professores, palestrantes e formadores convidados

<b>Ana Maria Santos</b> clarinete	<b>Kirill Kalmykov</b> cordas	<b>Paula Prates</b> consciência corporal
<b>António Figueiredo</b> cordas	<b>Lê Quan Ninh</b> percussão	<b>Pedro Lopes</b> cordas
<b>Beatriz Moraes</b> cordas	<b>Lívio Ricardo Dias</b> madeiras	<b>Pedro Mendes</b> consciência corporal
<b>Bruno Serra</b> consciência corporal	<b>Leonardo Martins</b> cordas	<b>Pedro Sousa Silva</b> madeiras e direção de orquestra
<b>Carlos Rosa</b> palestrante	<b>Luís Vieira</b> metais	<b>Precília Diamantino</b> cordas
<b>César Luís</b> trompa	<b>Marco Fernandes</b> percussão	<b>Raul da Costa</b> pianista
<b>Cláudia Nóvoa</b> consciência corporal	<b>Margarida Amaro</b> consciência corporal	<b>Rui Maia</b> madeiras
<b>Filomena Andrade</b> corda	<b>Maria de Belém</b> <b>Roseira</b> palestrante	<b>Rui Travasso</b> madeiras
<b>Francisco Couto</b> pianista	<b>Maria Francisca</b> <b>Azevedo</b> cordas	<b>Sara Ramalho</b> cordas
<b>Frederico</b> <b>Lourenço</b> cordas	<b>Maria Reis Gomes</b> consciência corporal	<b>Sofia Ruivo</b> cordas
<b>Hugo Assunção</b> metais	<b>Mariana Lemos</b> consciência corporal	<b>Telma Gomes</b> metais
<b>Inês Pires Pinto</b> madeiras	<b>Mario Braña</b> cordas	<b>Telmo Costa</b> palestrante
<b>João Braga</b> <b>Simões</b> percussão	<b>Natália Monteiro</b> madeiras	<b>Witold Dziuba</b> cordas
<b>João Camacho</b> arranjos musicais	<b>Natalia Zhylkina</b> cordas	<b>Xavier Pereira</b> cordas
<b>José Pedro Soares</b> palestrante	<b>Nuno Delgado</b> palestrante	

**Orquestra de Câmara Portuguesa –  
Associação Musical**

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024



<b>Índice das demonstrações financeiras</b>	
Balanço a 31 de dezembro de 2024.....	3
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2024.....	4
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.....	5
Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2024.....	6
Anexo às demonstrações financeiras.....	7
1 Identificação da entidade .....	7
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	7
3 Principais políticas contabilísticas .....	8
4 Fluxos de caixa .....	12
5 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	12
6 Ativos fixos tangíveis.....	13
7 Créditos a receber.....	14
8 Outros ativos correntes.....	14
9 Fundos Patrimoniais.....	14
10 Estado e outros entes públicos .....	15
11 Outros passivos correntes.....	15
13 Serviços prestados.....	16
14 Subsídios,doações e legados à exploração.....	16
15 Fornecimentos e serviços externos.....	17
16 Gastos com pessoal.....	17
17 Outros gastos.....	18
18 Outros rendimentos.....	18
19 Fornecedores.....	18
20 Eventos subsequentes.....	19

### Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(montantes expressos em euros)

<b>ATIVO</b>	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	<u>51 886</u>	<u>58 372</u>
		<u>51 886</u>	<u>58 372</u>
<b>Ativo Corrente</b>			
Créditos a receber	7	<u>5 900</u>	<u>9 166</u>
Estado e outros entes públicos	10	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros ativos correntes	8	<u>13 627</u>	<u>21 553</u>
Diferimentos	12	<u>12 103</u>	<u>3 089</u>
Caixa e depósitos bancários	4	<u>372 540</u>	<u>249 559</u>
		<u>404 170</u>	<u>283 368</u>
<b>Total do Ativo</b>		<u>456 056</u>	<u>341 740</u>
<b>Fundos Patrimoniais e passivo</b>			
Fundos Patrimoniais	9	<u>179 558</u>	<u>272 325</u>
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	9	<u>171 999</u>	<u>-92 767</u>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<u>351 557</u>	<u>179 558</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	19	<u>11 124</u>	<u>22 266</u>
Estado e outros entes públicos	10	<u>12 550</u>	<u>12 259</u>
Diferimentos	12	<u>23 883</u>	<u>58 665</u>
Outros passivos correntes	11	<u>56 942</u>	<u>68 993</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u>104 499</u>	<u>162 182</u>
<b>Total dos fundos patrimoniais e passivo</b>		<u>456 056</u>	<u>341 740</u>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.



**Demonstração dos resultados por naturezas no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

Rendimentos e Gastos	Notas	(montantes expressos em euros)	
		2024	2023
Serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração	13	352 856	276 185
Fornecimentos e serviços externos	14	608 073	533 771
Gastos com pessoal	15	-432 239	-524 675
Imparidades dividas a receber (perdas/reversões)	16	-322 911	-356 302
Outros Rendimentos			550
Outros Gastos	18	967	1 398
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17	<u>9 565</u>	<u>-2 290</u>
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	6	<u>197 181</u>	<u>-71 362</u>
Juros e Gastos similares suportados			
<b>Resultado Antes Impostos</b>			-38
Imposto sobre o rendimento do período		<u>171 999</u>	<u>-92 767</u>
<b>Resultado líquido do período</b>		<u>171 999</u>	<u>-92 767</u>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.



**Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos períodos findos em  
31 de dezembro de 2024 e 2023**

(montantes expressos em euro)

	Notas	Fundos	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição em 1 janeiro 2023		269 133	0	3 192	272 325
Alterações no período		269 133	0	3 192	272 325
Resultado líquido do período				-92 767	-92 767
Resultado Integral				-92 767	-92 767
Operações com instituidores no período		3 192	-	3 192	-
Aplicação do resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2022		3 192	-	3 192	-
Posição em 31 de dezembro 2023	9	272 325	0	-92 767	179 558
Alterações no período		-	0	-	-
Resultado líquido do período				171 999	171 999
Resultado Integral				171 999	171 999
Operações com instituidores no período		-92 767	-	92 767	-
Aplicação Resultados do período findo em 31 de dezembro de 2023		-92 767	-	92 767	-
Posição em 31 de dezembro 2024	9	179 558	0	171 999	361 557

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.



**Demonstração de fluxos de caixa no período findo em 31 de dezembro de 2024**

Rubricas	Notas	(montantes expressos em euro)	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		946 909	873 466
Pagamentos de apoios e a fornecedores		-483 875	-573 199
Pagamentos ao pessoal		-321 395	-317 572
Caixa gerada pelas operações		141 639	-17 306
Outros recebimentos/pagamentos		-	-
<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento</b>		<b>141 639</b>	<b>-17 306</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades Operacionais</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-18 658	-36 369
<b>Fluxos de caixa das Atividades de investimento</b>		<b>-18 658</b>	<b>-36 369</b>
Variação de caixa e seus equivalentes		122 981	-53 675
Caixa e seus equivalentes no início do período		249 559	303 234
Caixa final período	4	372 540	249 559

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

## Anexo às demonstrações financeiras

### 1 Introdução

A Orquestra de Câmara Portuguesa – Associação Musical (referida neste documento como OCP ou Associação) é uma associação sem fins lucrativos, com sede na Rua Sofia Carvalho, 1 Algés, concelho de Oeiras foi constituída em 5 de Julho de 2007, e que tem como objeto manter em funcionamento a orquestra denominada Orquestra de Câmara Portuguesa; realizar concertos, com obras de compositores nacionais e/ou estrangeiros; promover o trabalho de intérpretes musicais; contribuir para o desenvolvimento do país, promovendo a criação de um ambiente de relações artísticas de trabalho intenso de valorização dos seus elementos; promover ações de caráter didático e pedagógico e de formação de jovens músicos, associadas às atividades da Orquestra de Câmara Portuguesa; divulgar por todos os meios a obra musical e a internacionalização do trabalho de compositores e jovens intérpretes musicais portugueses e dos membros da Orquestra de Câmara Portuguesa.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 28 de Abril de 2025 é opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da OCP, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

### 2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de julho e compreendem o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com a NCRF-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela OCP, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem divergir destas estimativas.

#### 2.2. Derrogação das disposições da NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

### 2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras



Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua generalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

## 3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

### 3.1 Conversão Cambial

#### (i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras, estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a OCP opera (moeda funcional), o euro. As demonstrações financeiras da OCP e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

#### ii) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de outros ganhos ou perdas operacionais.

### 3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Edifícios e outras construções	5
Equipamento básico	5
Equipamento de transporte	1
Equipamento de administrativo	3

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação, sendo registado na demonstração de resultados nas rubricas "Outros gastos" ou "Outros rendimentos".

### 3.3 Ativos financeiros

A Direção determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF-ESNL.

Com exceção de ativos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado (justo valor) quando aplicável, os restantes ativos financeiros são mensurados pelo custo menos perdas por imparidade.

Os créditos relativos a juros a reconhecer em cada período relativos a ativos registados ao custo são determinados de acordo com o regime do acréscimo.

A OCP avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros, que não sejam mensurados ao justo valor, através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a OCP reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

### 3.4 Créditos a receber e Outros ativos correntes

Os Créditos a receber e Outros ativos correntes são reconhecidos pelo custo, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade de Créditos a receber e Outros ativos correntes são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, na mesma rubrica, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.



### 3.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos por depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Quando aplicável, os descobertos bancários são apresentados no passivo, na rubrica de "Financiamentos obtidos" e são apresentados na Demonstração de fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa.

### 3.6 Passivos financeiros

A Direção determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF-ESNL.

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo.

Para os passivos registados ao custo, os juros suportados a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o regime do acréscimo.

Uma entidade deve desprender um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expirada.

### 3.7 Financiamentos obtidos

Quando aplicável os financiamentos obtidos são reconhecidos pelo custo, líquido de eventuais custos de transação incorridos.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a OCP possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

### 3.8 Imposto sobre o rendimento

A OCP é uma entidade sem fins lucrativos isenta de IRC ao abrigo do artº10 do CIRC, de acordo com o Despacho, datado de 18 de Janeiro de 2016, da Subdiretora Geral dos Impostos, e com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2015, tendo também, desde 2013, o estatuto de utilidade pública, conforme Despacho nº 14384/2013, publicado no Diário da República, 2.ª série – N.º 216 – 7 de Novembro de 2013.

### 3.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a OCP tem: i) uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados; ii) para a qual seja provável que exista um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a OCP divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa de atualização, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a OCP é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

### **3.10 Compensação de saldos e transações**

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados salvo se exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

### **3.11 Gastos e rendimentos**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

### **3.12 Rédito**

O crédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da OCP. O crédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos e descontos atribuídos.

O crédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de atividades específicas, mas à prestação continua do serviço.

### **3.13 Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço, que dão lugar a ajustamentos, e que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço, que não dão lugar a ajustamentos, e que proporcionem informação sobre condições que ocorrem após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

### 3.14 Subsídios

A OCP só reconhece os subsídios concedidos por instituições públicas, entidades privadas ou outros patrocinadores quando exista segurança do cumprimento das condições a eles associadas e que os subsídios são recebidos.

Os subsídios são reconhecidos como rendimento, na demonstração dos resultados, no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

Os Subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, devem ser apesentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial, e imputados como rendimentos na proporção das depreciações/amortizações efetuadas em cada período.

### 3.15 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da OCP são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expetativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

## 4 Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos à ordem	372 540	249 559
<b>Equivalentes de caixa</b>	<b>372 540</b>	<b>249 559</b>

## 5 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas ou alterações significativas das estimativas e não foram identificados erros materiais que exigissem ajustamentos.

## 6 Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	2024					
	Edifícios e outras construções	Equipam. Básico	Equipam. de Transporte	Equipam. Administ.	Outros ativos tangíveis	Total
<b>Ativos</b>						
Saldo Inicial	46 861	88 028	13 500	3 522	13 374	165 285
Aquisições		780		4 923	12 955	18 658
Saldo Final	46 861	88 808	13 500	8 445	26 329	183 943

	2024					
	Edifícios e outras construções	Equipam. Básico	Equipam. de Transporte	Equipam. Administ.	Outros ativos tangíveis	Total
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidades</b>						
Saldo Inicial	44 360	38 895	13 500	3 259	6 899	106 913
Depreciações do exercício		833	17 171	1 729	5 411	25 144
Saldo Final	45 193	56 066	13 500	4 988	12 310	132 057
<b>Ativos Líquidos</b>		1 668	32 742	0	3 457	51 886

	2023					
	Edifícios e outras construções	Equipam. Básico	Equipam. de Transporte	Equipam. Administ.	Outros ativos tangíveis	Total
<b>Activos</b>						
Saldo Inicial	46 861	56 369	13 500	3 522	8 664	128 916
Aquisições		31 659	-		4 710	36 369
Saldo Final	46 861	88 028	13 500	3 522	13 374	165 285
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>						
Saldo Inicial	43 527	21 568	13 500	2 752	4 181	85 528
Depreciações acumuladas		833	17 326	-	507	21 385
Saldo Final	44 360	38 894	13 500	3 259	6 900	106 913
<b>Activos Líquidos</b>		2 501	49 134	0	263	58 372

## 7 Créditos a receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes	5 900	-	5 900	9 166	-	9 166
Ajustamentos	-	-	-	-	-	-
	<b>5 900</b>		<b>5 900</b>	<b>9 166</b>		<b>9 166</b>

## 8 Outros ativos correntes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição da rubrica de Outros ativos correntes, é como segue:

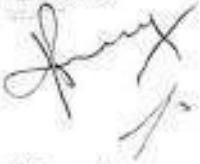
	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros devedores	5 430	-	5 430	14 308	-	14 308
Acréscimos de rendimentos	8 197	-	8 197	7 245	-	7 245
	<b>13 627</b>	<b>0</b>	<b>13 627</b>	<b>21 553</b>	<b>0</b>	<b>21 553</b>

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

## 9 Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024, os fundos da OCP eram constituídos da seguinte forma:

Ano	Resultado Líquido
2007	-33 334
2008	29 967
2009	59 186
2010	1 716
2011	40 385
2012	-5 818
2013	-646
2014	1 002
2015	9 929
2016	19 147
2017	-45 254
2018	74 022
2019	557
2020	62 081
2021	56 192
2022	3 192
2023	-92 767
	<b>179 558</b>



## 10 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe dos valores a pagar ao Estado e outros entes públicos é como segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Retenções na fonte	4 972	4 320
IVA	0	0
Seg Social	<u>7 578</u>	<u>7 939</u>
	<u><b>12 550</b></u>	<u><b>12 259</b></u>

## 11 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe da rubrica de Outros passivos correntes é como segue:

	<u>31/12/2024</u>			<u>31/12/2023</u>		
	Corrente	N/corrente	Total	Corrente	N/corrente	Total
Outros credores	22 079	-	22 079	26 709	-	26 709
Acréscimos de gastos	<u>34 863</u>	<u>-</u>	<u>34 863</u>	<u>42 284</u>	<u>-</u>	<u>42 284</u>
	<u><b>56 942</b></u>	<u>-</u>	<u><b>56 942</b></u>	<u><b>68 993</b></u>	<u>-</u>	<u><b>68 993</b></u>

O valor constante em acréscimos de gastos diz respeito fundamentalmente a estimativa de férias e subsídio de férias vencidas para pagamento a partir de 1 janeiro de 2025 (31 480 euros) e gastos a imputar ao exercício de 2024, cujos valores foram faturados pelos fornecedores em 2025 (3 383 euros).

O valor de outros credores, refere-se a credores diversos (22 079 euros).

## 12 Diferimentos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Gastos a reconhecer</u>		
Seguros	1 939	3 089
Viagens	2 447	-
Movijovem (2025)	<u>7 717</u>	<u>-</u>
	<u><b>12 103</b></u>	<u><b>3 089</b></u>
<u>Rendimentos a reconhecer</u>		
Fundação Ageas	-	36 078
Câmaras Municipais	<u>13 883</u>	<u>22 587</u>
Direcção Geral das Artes	<u>10 000</u>	<u>0</u>
	<u><b>23 883</b></u>	<u><b>58 665</b></u>



### 13 Serviços prestados

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o montante de prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
JOP concertos		
OCP concertos	32 278	10 000
Venc. Prog. Caixa Cultura 2024	111 698	99 100
Programa pedagógico e social de criação de "Orquestra dos Navegadores"	20 000	
JOP Alunos	115 334	161 275
Câmara Municipal de Oeiras		
Outros	69 414	
	4 132	5 810
	<u>352 856</u>	<u>276 185</u>

### 14 Subsídios/doações e legados à exploração

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe dos subsídios/doações e legados à exploração é como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Subsídios		
Doações	538 579	525 349
	69 494	8 422
	<u>608 073</u>	<u>533 771</u>

## 15 Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos, incorridos durante o exercício de 2024 e 2023, foram como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Trabalhos especializados/Honorários	234 165	285 611
Deslocações e estadas	134 438	169 462
Material escritório	506	1 539
Rendas e alugueres	3 072	5 392
Comunicação	3 067	4 033
Conservação e reparação	2 560	5 847
Seguros	9 648	9 885
Ferramentas e utensílios	5 969	5 093
Outros	<u>38 814</u>	<u>37 813</u>
	<u>432 239</u>	<u>524 675</u>

A rubrica de trabalhos especializados inclui, essencialmente, os gastos com os serviços prestados pelos músicos que compõem a orquestra.

## 16 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2024 e 2023, foram como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Remunerações	258 331	282 737
Encargos sociais	59 959	69 104
Seguros	4 621	4 461
	<u>322 911</u>	<u>356 302</u>

O número médio de empregados em 2024 e 2023, foi de 11 e 12, respetivamente.



## 17 Outros gastos

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como segue:

	2024	2023
Impostos		
Donativos	6 831	2 058
Correções relativas a períodos anteriores	-	125
Outros	1 900	106
	834	-
	<u>9 565</u>	<u>2 290</u>

## 18 Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como segue:

	2024	2023
Correções relativas a períodos anteriores		
Outros	967	1 398
	<u>967</u>	<u>1 398</u>

## 19 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de fornecedores, no montante de 11 124 euros, compreende, nomeadamente valores a pagar, relacionados com a atividade da orquestra.

## 20 Eventos subsequentes

### Eventos Subsequentes.

À data da aprovação destas contas, as expectativas para 2025 são de um ano bastante desafiante, pela necessidade de consolidação dos recursos financeiros mas também humanos, que assegurem a crescente atividade e a estabilização da sua planificação a longo prazo. Esta assunção baseia-se no facto da renovação do apoio financeiro dos Municípios de Lisboa e Oeiras, e deste último na efetivação de uma prestação de serviços de maior horizonte temporal, no que concerne ao programa Novos Horizontes, também designado Orquestra dos Navegadores. Há porém a ter em consideração o termo das atividades subvençionadas no âmbito do PRR, cuja execução do programa iniciado em 2023 decorre até 31 de dezembro de 2025, que em regime de subvenção é dedicado ao segmento dos jardins de infância, com a designação de Sementes OCP.

No que diz respeito à Direção Geral das Artes, desde 2024, e até 31 de dezembro de 2026, decorre o apoio quadrienal de 2023-2026. Este horizonte temporal, vem permitindo manter uma estrutura, se bem que apenas parcialmente, e a planificação e realização das atividades com a vantagem de maior estabilização financeira a curto e médio prazo. Porém, a exigência de um corpo mínimo de contratados, incorre em custos fixos de pessoal, apenas viabilizados com a angariação de outros apoios e prestações de serviços, ainda sem a garantia de renovação no fim de 2026.

Deste modo, é imprescindível a prossecução de um conjunto de diligências que se vêm desenvolvendo, no sentido de aprofundamento das fortes parcerias com os Municípios de Oeiras e Lisboa, mas também com a PwC, a Fundação GDA ou a Fundação CCB. É neste contexto que destacamos a candidatura a diversos apoios de Fundações estrangeiras, e outras, como a Fundação "la caixa" do Banco BPI. No que respeita às atividades, internacionalmente, destaca-se especialmente a participação nas atividades da Federação Europeia de Jovens Orquestras Nacionais e a digressão da Jovem Orquestra Portuguesa em agosto de 2025 pela primeira vez a Espanha. Em Portugal, é de realçar, no caso da Orquestra de Câmara Portuguesa, a retoma a sua parceria com a Companhia Nacional de Bailado e a continuidade da Temporada no Centro Cultural de Belém e a realização de concertos em diversos pontos do país, assegurando a participação nas atividades de descentralização da cultura e da música nacionais.

Linda-a-Velha, 28 de abril de 2025

O Contabilista Certificado,



A Direção,



